



Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo | PLI-SP 2050

AÇÕES REGIONAIS DE DIVULGAÇÃO

Produto D5 - 6

FÓRUM REGIONAL DO PLI-SP | SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Produto D5: AÇÕES REGIONAIS DE DIVULGAÇÃO

CÓDIGO DO DOCUMENTO

D-5 – TOMO 6 (FÓRUM REGIONAL DO PLI-SP | SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

TÍTULO

AÇÕES REGIONAIS DE DIVULGAÇÃO – FÓRUMS REGIONAIS

ELABORAÇÃO

Consórcio Concremat - Transplan

CONTRATO

Contrato Nº 22.607-5

CONTRATAÇÃO

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL – Governo do Estado de São Paulo

FINANCIAMENTO

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

OBSERVAÇÕES

Este documento técnico, denominado Ações Regionais de Divulgação, corresponde ao Produto D5 (Tomo 6) do “Desenvolvimento e elaboração do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI/SP – 2050)” (Contrato Nº 22.607-5).

O produto é um dos entregáveis da Etapa 2 – Diagnóstico e Análise da Situação Atual

VERSÃO	DATA	CONTEÚDO DAS MODIFICAÇÕES
R00	05/03/2026	Versão inicial

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1-1 Mapa ZEE 3.....	7
Figura 2-1 Cartela abertura – Youtube/Semil.....	8
Figura 3-1 Arte do convite do 6º Fórum Regional do PLI-SP.....	11

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
SUMÁRIO EXECUTIVO	6
1. INTRODUÇÃO	7
2. PLANEJAMENTO DO FÓRUM REGIONAL DE S.J. DO RIO PRETO.....	9
2.1. Alinhamentos técnicos	9
2.2. Elaboração da ficha técnica – base de planejamento.....	9
2.3. Checklist e visita precursora	9
2.4. Instrumentos de planejamento, operacional e gestão de fornecedores	10
3. REALIZAÇÃO DO FÓRUM REGIONAL DE S. J. DO RIO PRETO.....	11
3.1. Credenciamento e recepção	12
3.2. Abertura institucional.....	12
3.3. Painel 1 – Apresentação do PLI-SP 2050	13
3.4. Painel 2 – O PLI-SP na região de S.J. Rio Preto(ZEE 3)	13
3.5. Painel 3 – Dinâmica de escuta e participação	14
3.6. Acompanhamento e monitoramento	17
4. PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	18
5. RELACIONAMENTO COM A MÍDIA.....	19
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
7. APÊNDICES	20
Apêndice I – Apresentação completa - 6º Fórum Regional do PLI-SP 2050	21
Apêndice II – Resultados da Dinâmica com o Mentimeter	22
Apêndice III - Relatório de Atividades – Instituto i	23
Apêndice IV – Aviso de Pauta	24
Apêndice V – Release Pós-Evento	25

Apresentação

O **Produto D5 – Ações Regionais de Divulgação** integra a Etapa 2 – Diagnóstico e Análise da Situação Atual do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050) e tem como finalidade registrar e sistematizar as ações de mobilização territorial, comunicação institucional e escuta qualificada realizadas ao longo do processo participativo do Plano.

Em conformidade com o Termo de Referência, este produto contempla a identificação e mobilização de atores estratégicos, a preparação de materiais de divulgação e a realização de eventos públicos voltados à coleta de subsídios, percepções e contribuições sobre mobilidade, logística e infraestrutura de transportes. Essas ações complementam e qualificam os levantamentos técnicos desenvolvidos no âmbito do PLI-SP 2050, assegurando aderência territorial ao diagnóstico.

O presente relatório consolida as atividades desenvolvidas no **6º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – São José do Rio Preto**, realizado em 12 de fevereiro de 2026, no município-sede da Zona Ecológico-Econômica 3 (ZEE 3), correspondente às Regiões Administrativas de São José do Rio Preto e Araçatuba.

Sumário Executivo

O 6º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI-SP 2050 foi realizado em 12 de fevereiro de 2026, no CIESP São José do Rio Preto, reunindo representantes do setor produtivo, do poder público municipal e estadual, concessionárias, universidades, entidades técnicas e organizações da sociedade civil vinculadas aos 139 municípios que compõem a Zona Ecológico-Econômica 3 (ZEE 3).

Com população estimada de 2,36 milhões de habitantes, a ZEE 3 abrange as Regiões Administrativas de São José do Rio Preto e Araçatuba e desempenha papel relevante na dinâmica econômica do interior paulista, com forte presença das cadeias agroindustriais, industriais e de serviços, além de conexão estratégica com corredores nacionais de transporte.

O Fórum deu continuidade ao ciclo de nove encontros territoriais previstos no âmbito do PLI-SP 2050 e teve como finalidade qualificar o diagnóstico técnico do Plano a partir da incorporação das especificidades regionais. A programação foi estruturada em três eixos complementares: (i) apresentação institucional do PLI-SP 2050 e de sua governança; (ii) caracterização socioeconômica e logística da ZEE 3; e (iii) dinâmica de escuta qualificada, com registro sistematizado de percepções, prioridades e demandas do território.

A infraestrutura regional apresentada e debatida evidencia a centralidade do modal rodoviário, com destaque para os corredores Marechal Rondon (SP-300), Washington Luís (SP-310), Euclides da Cunha (SP-320) e BR-153, ao mesmo tempo em que reforça oportunidades de diversificação da matriz logística por meio da malha ferroviária operada pela Rumo, da Hidrovia Tietê-Paraná (trecho Barbosa-Ilha Solteira) e da infraestrutura aeroportuária regional, incluindo o Aeroporto Professor Eriberto Manoel Reino.

Na dinâmica de escuta, os participantes apontaram como prioridades de maior impacto a implantação de novos ramais ferroviários, duplicações e novos acessos viários e a ampliação da infraestrutura aeroportuária. O debate presencial aprofundou temas como a necessidade de soluções estruturantes para a ferrovia na região (incluindo alternativas de contorno ferroviário), a redução de custos logísticos no escoamento da produção e a melhoria da mobilidade intermunicipal, considerando a centralidade regional de São José do Rio Preto.

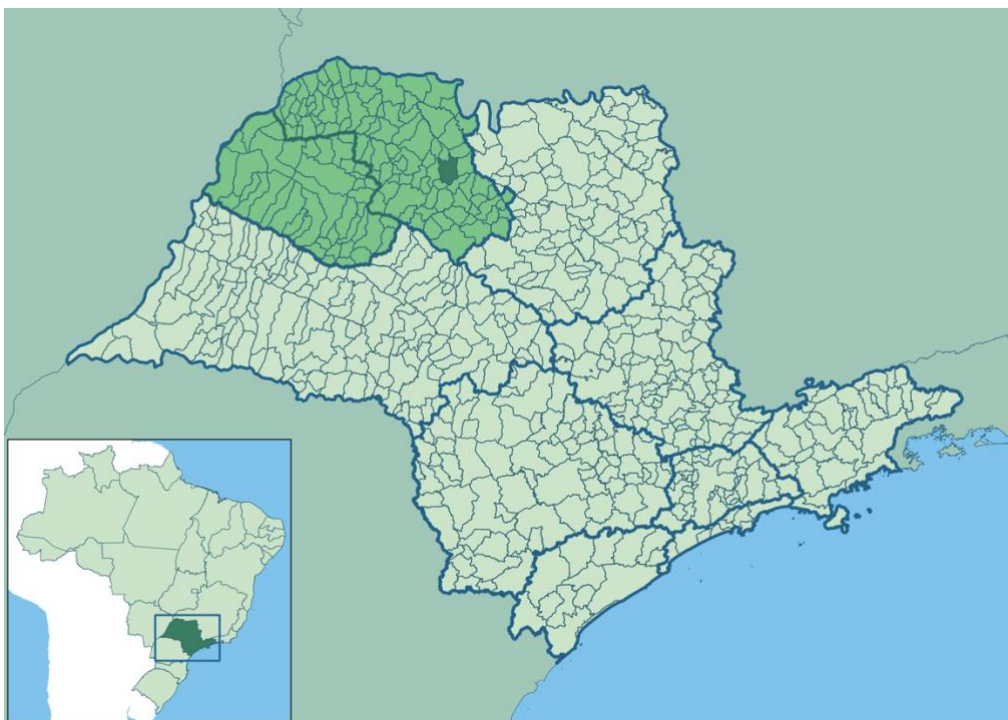
Também foi registrada contribuição via formulário online relacionada ao transporte ferroviário de cargas, destacando a reativação da Malha Oeste como alternativa para reduzir a dependência do modal rodoviário, mitigar gargalos e acidentes e ampliar a competitividade logística do oeste paulista.

Os insumos coletados no 6º Fórum Regional reforçam o papel da ZEE 3 como território estratégico para o sistema logístico estadual e consolidam o PLI-SP 2050 como instrumento de planejamento de longo prazo orientado por dados, participação social qualificada e governança integrada. A realização do Fórum contou com atuação integrada entre SEMIL, Consórcio Concremat-Transplan, CIESP São José do Rio Preto, Prefeitura Municipal e DER-SP.

1. Introdução

O 6º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI-SP 2050 foi realizado em 12 de fevereiro de 2026, no CIESP São José do Rio Preto, no âmbito da Zona Ecológico-Econômica 3 (ZEE 3). O encontro integrou a agenda oficial de ações regionais do Plano e deu continuidade ao ciclo de nove fóruns territoriais previstos na Etapa 2 – Diagnóstico e Análise da Situação Atual.

Figura 1-1 Mapa ZEE 3



Fonte: Equipe de Apoio PLI-SP/SEMIL

A ZEE 3, que abrange as Regiões Administrativas de São José do Rio Preto e Araçatuba, reúne 139 municípios e população estimada de 2,36 milhões de habitantes, tendo como principais polos regionais São José do Rio Preto, Araçatuba, Fernandópolis, Catanduva e Votuporanga. O território apresenta forte presença das cadeias agroindustriais, industriais e de serviços, desempenhando papel relevante na dinâmica econômica do interior paulista e na articulação logística com outras regiões do Estado e com o Centro-Oeste brasileiro.

Do ponto de vista territorial e socioambiental, a região apresenta desafios estruturais associados à redução da cobertura vegetal nativa, baixa conectividade entre fragmentos florestais e limitada disponibilidade hídrica, considerada a mais crítica do Estado. Esse cenário reforça a necessidade de que o planejamento de infraestrutura incorpore estratégias de resiliência territorial, adaptação climática e integração entre logística e meio ambiente, orientando soluções capazes de conciliar desenvolvimento econômico e conservação dos recursos naturais.

A infraestrutura logística da ZEE 3 é composta por um conjunto de corredores rodoviários estruturantes, com destaque para as rodovias Marechal Rondon (SP-300), Washington Luís (SP-310) e Euclides da Cunha (SP-320), além da BR-153, que conecta a região a importantes eixos nacionais de transporte. O território também é atendido pelas malhas ferroviárias operadas pela Rumo, pela Hidrovia Tietê-Paraná, no trecho entre Barbosa e Ilha Solteira, e por uma rede de aeroportos regionais, incluindo o Aeroporto Professor Eriberto Manoel Reino, em São José do Rio Preto.

O Fórum teve como objetivo fortalecer o diálogo estruturado entre governo, setor produtivo, concessionárias, instituições de ensino e sociedade civil, incorporando ao diagnóstico do PLI-SP 2050 as especificidades logísticas, econômicas e socioambientais de um território estratégico para o desenvolvimento do interior paulista. O evento reuniu 35 participantes presenciais, além de transmissão ao vivo pelo YouTube, ampliando o alcance institucional da iniciativa. A programação combinou apresentação técnica do Plano, exposição dos principais dados socioeconômicos e logísticos da ZEE 3 e dinâmica de escuta qualificada, permitindo registrar percepções, demandas e contribuições regionais que subsidiam a formulação da estratégia estadual de investimentos em infraestrutura logística até 2050.

A gravação da transmissão ao vivo está disponível no link:

<https://www.youtube.com/live/F4Fy1EG5qKo?si=s8LDwDsrBVNJ4Hfu>

Figura 2-2 Cartela abertura – Youtube/Semil

Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos de São Paulo (**PLI-SP 2050**)

São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026
9h às 13h
CIESP São José do Rio Preto

CIESP FIESP BID DER Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Fonte: Consórcio Concremat - Transplan

Na sequência, são apresentadas as etapas de planejamento e organização do evento, incluindo as ações de mobilização institucional, preparação logística, definição da programação e articulação com os parceiros regionais que contribuirão para a realização do Fórum Regional em São José do Rio Preto.

2. Planejamento do Fórum Regional de S.J. do Rio Preto

2.1. Alinhamentos técnicos

A organização do 6º Fórum Regional do PLI-SP 2050, dedicado à Zona Ecológico-Econômica 3 (ZEE 3), foi estruturada a partir de planejamento técnico integrado entre as equipes da SEMIL/SLT, Consórcio Concremat-Transplan, Instituto I e CIESP São José do Rio Preto, entidade parceira na realização do evento. O processo incluiu reuniões de alinhamento, definição do formato do encontro, distribuição de responsabilidades e organização das etapas operacionais necessárias à execução do Fórum.

Os alinhamentos institucionais também envolveram interlocução com a Prefeitura de São José do Rio Preto e com representantes regionais do setor produtivo, assegurando mobilização local e aderência às características territoriais da ZEE 3. Esse processo colaborativo permitiu estruturar um ambiente de diálogo entre governo, setor produtivo e instituições do território, em consonância com a proposta de escuta qualificada do PLI-SP 2050.

2.2. Elaboração da ficha técnica – base de planejamento

Como instrumento central de organização do evento, foi elaborada ficha técnica detalhada do Fórum Regional, reunindo informações sobre o município-sede, caracterização territorial da ZEE 3, infraestrutura logística regional, definição do público-alvo e composição da programação.

A ficha técnica consolidou dados institucionais e territoriais relevantes para o planejamento do encontro, incluindo informações sobre São José do Rio Preto, município com população estimada de aproximadamente 501 mil habitantes e importante polo regional do interior paulista, além da caracterização da ZEE 3, que reúne 139 municípios e cerca de 2,36 milhões de habitantes.

Esse documento orientou as decisões estratégicas relacionadas à mobilização regional, à comunicação institucional e à organização logística do evento, funcionando como referência técnica para as etapas subsequentes de planejamento e execução.

2.3. Checklist e visita precursora

A partir da ficha técnica, foi estruturado checklist detalhado de planejamento, contemplando as principais atividades necessárias para a realização do Fórum. Entre as ações previstas estiveram a consolidação dos mailings institucionais de convidados, o envio dos convites e materiais de divulgação, a organização do formulário de inscrição, o planejamento da programação e o alinhamento com parceiros institucionais.

O planejamento incluiu ainda a reunião preparatória com o CIESP regional e com a prefeitura local, com o objetivo de fortalecer a mobilização territorial e alinhar aspectos protocolares do evento. Também foram programadas etapas específicas de verificação de infraestrutura do local, contratação de fornecedores, organização da recepção e testes técnicos dos equipamentos de som, projeção e conectividade necessários à realização do encontro.

2.4. Instrumentos de planejamento, operacional e gestão de fornecedores

A preparação do evento contou também com a elaboração de roteiro detalhado de cerimonial e condução da programação, definindo a sequência das atividades, as orientações ao mestre de cerimônias, o tempo de fala das autoridades e o fluxo das apresentações técnicas.

A agenda foi estruturada em quatro momentos principais: credenciamento e recepção dos participantes; abertura institucional com representantes do Governo do Estado, CIESP e Prefeitura; apresentação técnica do PLI-SP 2050 e do diagnóstico regional; e dinâmica de escuta e participação, conduzida por meio de ferramenta digital de interação com o público.

Também foram preparados materiais de apoio à comunicação e à organização do evento, incluindo peças de divulgação institucional, formulário de inscrição online, lista de presença e sinalização interna do auditório. O acompanhamento dessas atividades ocorreu de forma contínua pela equipe organizadora, garantindo alinhamento entre produção, comunicação e operação do Fórum.

A etapa final de planejamento incluiu a consolidação da lista de participantes inscritos, reuniões de alinhamento interno da equipe e testes técnicos realizados na véspera do evento, assegurando que os aspectos logísticos, tecnológicos e cerimoniais estivessem adequadamente preparados para a realização do encontro.

O planejamento estruturado, aliado à definição clara de responsabilidades e ao acompanhamento técnico contínuo, contribuiu para a execução organizada do 6º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – São José do Rio Preto, em conformidade com os padrões institucionais adotados ao longo do ciclo de Fóruns Regionais do Plano.

Figura 3-1 Arte do convite do 6º Fórum Regional do PLI-SP

6º Fórum Regional
do Plano de Logística
e Investimentos do
Estado de SP | PLI 2050

**São José do
Rio Preto**

Inscreva-se:
pli.semil.sp.gov.br

**12 de
fevereiro
de 2026**

◇ 9h às 13h
◇ CIESP São José
do Rio Preto
Avenida Clóvis Oger, 706 –
Jardim Novo Aeroporto –
São José do Rio Preto/SP

Programação

9h	Credenciamento e café
9h30	Abertura
10h	PAINEL 1 Apresentação do PLI-SP 2050
10h15	PAINEL 2 O PLI na Região de São José do Rio Preto
11h	Dinâmica de Escuta e Participação
12h30	Encerramento

CIESP FIESP

Fonte: Assessoria do Gabinete SLT/SEMIL

3. Realização do Fórum Regional de S. J. do Rio Preto

O 6º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI-SP 2050 foi realizado em 12 de fevereiro de 2026, no CIESP São José do Rio Preto, conforme programação previamente divulgada. A agenda contemplou credenciamento e recepção dos participantes, abertura institucional, apresentação técnica do Plano, caracterização regional da ZEE 3 e dinâmica estruturada de escuta e participação com uso de ferramenta interativa.

A programação foi organizada de forma a assegurar encadeamento lógico entre diagnóstico técnico, contextualização territorial e manifestação dos participantes, reforçando o objetivo central dos Fóruns Regionais do PLI-SP 2050: escutar as regiões para orientar o planejamento logístico de longo prazo do Estado de São Paulo.

3.1. Credenciamento e recepção

O evento teve início às 9h, com recepção dos participantes no auditório do CIESP São José do Rio Preto, incluindo credenciamento organizado, registro de presença e café de boas-vindas disponibilizado no foyer do local.

A equipe de apoio foi previamente orientada quanto aos procedimentos de recepção, identificação de autoridades e organização do fluxo de acesso ao auditório, garantindo acolhimento adequado aos participantes e fluidez na condução da programação inicial. O momento de recepção também favoreceu a interação entre representantes do poder público, setor produtivo, instituições de ensino e demais convidados presentes.

3.2. Abertura institucional

A abertura oficial do 6º Fórum Regional do PLI-SP 2050 teve início às 9h30, conforme roteiro previamente estruturado, após a acomodação do público no auditório. O mestre de cerimônias realizou a saudação inicial e apresentou o tema central do encontro — “PLI-SP 2050: Escutamos o hoje para planejar o amanhã” — destacando o caráter participativo do processo e informando que o evento estava sendo transmitido ao vivo pelo canal oficial da SEMIL no YouTube, ampliando o alcance institucional do Fórum.

Na sequência, foram convidadas ao púlpito as autoridades para as falas institucionais iniciais:

- Aldina D’Amico, Diretora do CIESP Noroeste Paulista, que deu as boas-vindas aos participantes e ressaltou a importância da aproximação entre planejamento público e setor produtivo regional;
- Denis Gerage Amorim, Subsecretário de Logística e Transportes da SEMIL, que contextualizou o PLI-SP 2050 como instrumento estratégico de planejamento de longo prazo e política pública orientada por critérios técnicos, governança estruturada e participação regional;
- Mário Welber, Secretário de Desenvolvimento Econômico de São José do Rio Preto, representando a Prefeitura Municipal, que destacou a relevância da integração entre planejamento estadual e iniciativas de desenvolvimento econômico no território.

As falas institucionais reforçaram a importância da escuta territorial estruturada e da construção de uma visão integrada de longo prazo para a infraestrutura logística do Estado, sem antecipar conteúdos técnicos que seriam aprofundados nos painéis subsequentes, conforme previsto no roteiro do evento.

3.3. Painel 1 – Apresentação do PLI-SP 2050

O primeiro painel técnico foi conduzido por Denis Gerage Amorim, Subsecretário de Logística e Transportes da SEMIL, responsável por apresentar os fundamentos, objetivos estratégicos e metodologia de desenvolvimento do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI-SP 2050.

Durante a apresentação, foi destacado que o PLI-SP 2050 estrutura uma carteira estratégica de projetos e investimentos a partir de análises técnicas e critérios multidimensionais, incorporando aspectos econômicos, logísticos, ambientais e sociais.

O subsecretário também ressaltou que o Plano tem como premissa a integração entre diferentes modais de transporte, incluindo rodovias, ferrovias, hidrovias, portos, aeroportos e infraestrutura energética, com foco na ampliação da eficiência logística, na redução de custos de transporte e no fortalecimento da competitividade econômica do Estado.

Outro ponto enfatizado foi o papel da governança institucional, concebida como elemento estruturante do Plano, capaz de garantir coordenação entre diferentes órgãos públicos, segurança regulatória e continuidade administrativa das estratégias logísticas ao longo do tempo.

3.4. Painel 2 – O PLI-SP na região de S.J. Rio Preto(ZEE 3)

O segundo painel foi dedicado à caracterização regional da ZEE 3 e à inserção do território no contexto do planejamento logístico estadual, conforme previsto na programação do Fórum. A mesa técnica foi composta por Silvio Ichihara, coordenador técnico do PLI-SP pelo consórcio responsável pelos estudos, e Bruna Donegá Alves, representante do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP).

Na primeira exposição, Silvio Ichihara apresentou a caracterização socioeconômica e logística da ZEE 3, destacando aspectos territoriais, produtivos e ambientais relevantes para o planejamento de infraestrutura. Foram abordados dados sobre a dinâmica econômica regional, a estrutura da matriz de transportes e os principais desafios associados à conectividade logística do território.

Em seguida, Bruna Donegá Alves, representante do DER-SP, contextualizou os desafios da infraestrutura rodoviária regional, destacando a importância da articulação entre planejamento estadual, concessões rodoviárias e investimentos públicos para garantir maior eficiência na circulação de pessoas e no escoamento da produção.

O painel também destacou aspectos estruturais da infraestrutura logística regional, entre eles:

- A relevância dos corredores rodoviários estruturantes, como as rodovias Marechal Rondon (SP-300), Washington Luís (SP-310) e BR-153;
- O papel das ferrovias operadas pela Rumo na conexão da região com outros territórios do Estado e com o Centro-Oeste brasileiro;
- O potencial logístico da Hidrovia Tietê-Paraná, importante eixo de transporte hidroviário para movimentação de cargas;
- A contribuição da infraestrutura aeroportuária regional, com destaque para o Aeroporto Professor Eriberto Manoel Reino, em São José do Rio Preto.

As exposições reforçaram a importância da integração entre modais e do planejamento logístico de longo prazo como elementos fundamentais para o desenvolvimento econômico regional e para o fortalecimento da competitividade do interior paulista.

A **apresentação completa** do Fórum Regional do PLI-SP 2050 – São José do Rio Preto encontra-se disponível no **Apêndice I** deste relatório e no link: <https://pli.semil.sp.gov.br/wp-content/uploads/2026/02/apresentacaopli-forumsjrp-vfinal.pdf>

A banco de imagens do evento está disponível no link: <https://drive.google.com/drive/folders/1hH3hAewBNnPgDB-WiFI6D5SZJMcsCfyC?usp=sharing>

3.5. Painel 3 – Dinâmica de escuta e participação

A etapa final do Fórum foi dedicada à escuta qualificada e ao debate aberto com os participantes, consolidando o caráter participativo do PLI-SP 2050. A dinâmica foi conduzida por meio da ferramenta interativa Mentimeter, permitindo a coleta estruturada e imediata das percepções regionais, seguida de manifestações presenciais no plenário.

Dinâmica com o Mentimeter

A primeira rodada de interação buscou identificar as obras e intervenções de infraestrutura e logística com maior potencial de impacto para o desenvolvimento da região de São José do Rio Preto.

Os resultados evidenciaram clara convergência em torno de soluções estruturantes, com destaque para:

- Implantação de novos ramais ferroviários (14 votos);
- Duplicação de rodovias (8 votos);
- Criação de novos acessos viários (8 votos);
- Ampliação do aeroporto (7 votos).

Os dados indicam que, embora o sistema rodoviário permaneça como elemento central para a mobilidade regional, há reconhecimento crescente da importância da expansão e qualificação da infraestrutura ferroviária como vetor estratégico para o aumento da competitividade logística e diversificação da matriz de transportes. Na dimensão específica do modal rodoviário, os participantes apontaram como melhorias prioritárias:

1. Conservação e qualificação da infraestrutura existente (sinalização, manutenção e intervenções operacionais);
2. Implantação de novas obras e duplicações;
3. Redução de acidentes e fortalecimento da segurança viária;
4. Prevenção de desastres e maior resiliência da infraestrutura;
5. Sustentabilidade ambiental nas intervenções;
6. Melhoria do atendimento ao usuário e canais de comunicação.

Quanto à infraestrutura ferroviária e ao aproveitamento da malha existente, os atributos mais valorizados foram:

1. Ampliação da competitividade logística regional;
2. Aproveitamento da malha ferroviária ociosa e uso mais eficiente da infraestrutura existente;
3. Contribuição para a segurança viária, com potencial redução de acidentes nas rodovias;
4. Melhoria da conectividade regional e redução de tempos de deslocamento;
5. Benefícios ambientais associados à redução de emissões.

O resultado da dinâmica encontra-se no **Apêndice II** deste relatório.

Contribuições do debate presencial

Após a consolidação das respostas coletadas por meio da dinâmica interativa, foi aberto espaço para manifestações presenciais dos participantes, permitindo aprofundamento das questões levantadas e registro de contribuições adicionais relacionadas à infraestrutura logística, mobilidade regional e desenvolvimento econômico da ZEE 3. As intervenções evidenciaram debate qualificado e conectado às dinâmicas territoriais da região de São José do Rio Preto, com destaque para temas associados à integração entre modais de transporte, redução de custos logísticos e organização do crescimento urbano e produtivo regional.

Entre as manifestações iniciais, representantes do poder público municipal e da sociedade civil retomaram a discussão sobre a necessidade de soluções estruturais para a ferrovia na região, incluindo a possibilidade de implantação de um contorno ferroviário que retire os trilhos do perímetro urbano de municípios como São José do Rio Preto e Cedral. A proposta foi apresentada como alternativa para reduzir riscos associados a cruzamentos ferroviários em nível, melhorar a segurança da população e ampliar a eficiência logística. Também foi mencionada a possibilidade de reaproveitamento do traçado ferroviário atual para soluções de mobilidade regional de passageiros, como sistemas de VLT ou corredores estruturados de transporte coletivo intermunicipal.

Outro conjunto de contribuições destacou a forte centralidade regional de São José do Rio Preto, que recebe diariamente grande volume de deslocamentos provenientes de municípios vizinhos para atividades relacionadas a saúde, educação e trabalho. Nesse contexto, participantes defenderam a necessidade de ampliar o debate sobre alternativas ferroviárias de mobilidade regional, argumentando que a dependência quase exclusiva do modal rodoviário aumenta riscos de acidentes, eleva custos de deslocamento e pode tornar insuficientes soluções baseadas apenas na ampliação da capacidade viária.

Representantes do setor produtivo trouxeram ao debate a perspectiva das cadeias industriais e de exportação instaladas na região, ressaltando que o alto custo logístico para o transporte de cargas até o Porto de Santos compromete a competitividade de empresas locais. Foram apresentados exemplos de operações de comércio internacional nas quais o custo do transporte terrestre entre São José do Rio Preto e o litoral supera o valor do transporte marítimo internacional, evidenciando a necessidade de diversificação da matriz logística, com maior participação do transporte ferroviário. Também foram sugeridas alternativas que envolvem maior participação da iniciativa privada na implantação de infraestrutura ferroviária, incluindo modelos de consórcios empresariais e investimentos viabilizados por autorizações ferroviárias.

Durante o debate, representantes municipais também destacaram a necessidade de melhorias na infraestrutura rodoviária regional, incluindo a implantação de um possível anel viário no entorno de São José do Rio Preto, conectando rodovias estruturantes como a Washington Luís (SP-310), a Assis Chateaubriand (SP-425) e a BR-153. A proposta foi apresentada como forma de reduzir o tráfego de passagem dentro da área urbana e melhorar a fluidez logística regional, especialmente diante do crescimento urbano e da expansão de municípios do entorno.

Outros participantes ressaltaram a importância de considerar, no planejamento logístico, as vocações econômicas regionais, incluindo cadeias produtivas associadas à saúde, tecnologia, educação e agronegócio. Foram mencionados investimentos relevantes em setores como biogás, biometano e biodiesel, além da expansão de atividades como piscicultura, produção de borracha natural e agroindústria sucroenergética, que dependem diretamente de infraestrutura logística eficiente para escoamento da produção e integração aos mercados nacionais e internacionais.

Também foram abordadas questões relacionadas à infraestrutura aeroportuária regional, incluindo a relevância do Aeroporto de São José do Rio Preto no sistema aeroportuário paulista e discussões sobre possíveis novos empreendimentos na região, como o projeto de aeroporto em Olímpia. Os participantes destacaram a importância de que eventuais decisões sobre novos investimentos considerem o papel já desempenhado pelo aeroporto existente e sua integração ao sistema logístico regional.

O debate incluiu ainda contribuições relacionadas à infraestrutura viária rural, especialmente no que se refere às estradas utilizadas para escoamento da produção agrícola. Representantes regionais ressaltaram que muitas dessas vias exercem papel estratégico tanto para a mobilidade da população quanto para o transporte da produção agropecuária, defendendo que o planejamento logístico considere também a hierarquização e melhoria dessas conexões locais.

De forma geral, o debate presencial confirmou a convergência entre diagnóstico técnico e percepção regional, evidenciando que a melhoria da competitividade logística da ZEE 3 depende da integração entre diferentes modais de transporte, da qualificação da infraestrutura existente e da articulação entre planejamento público, iniciativa privada e vocações econômicas regionais.

As contribuições registradas reforçam o caráter colaborativo do processo de elaboração do PLI-SP 2050 e qualificam o diagnóstico regional para as etapas subsequentes de análise técnica e definição de prioridades de investimento.

3.6. Acompanhamento e monitoramento

Durante a realização do 6º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – São José do Rio Preto, a equipe técnica responsável esteve presente no local para acompanhar e monitorar a execução das atividades conforme o planejamento previamente definido. O acompanhamento contemplou a verificação do cumprimento do roteiro institucional e técnico, a coordenação das transições entre as etapas da programação e a supervisão dos fornecedores contratados, incluindo suporte audiovisual, transmissão ao vivo, recepção, registro fotográfico e apoio operacional. Esse monitoramento permitiu assegurar aderência ao cronograma estabelecido, fluidez na condução dos painéis e adequada organização dos momentos de participação.

A equipe técnica também apoiou na aplicação da ferramenta interativa de escuta (Mentimeter), garantindo o correto funcionamento da plataforma, a consolidação das respostas em tempo real e sua adequada apresentação ao público, bem como o registro das manifestações presenciais realizadas durante o debate.

Foram realizadas verificações contínuas quanto às condições de infraestrutura do auditório, à organização da mesa institucional e ao apoio às autoridades e palestrantes, assegurando conformidade com o protocolo definido no roteiro do cerimonial. Não foram registradas ocorrências operacionais relevantes durante o evento. A execução ocorreu dentro dos parâmetros previstos, com cumprimento integral da programação, qualidade técnica das apresentações e participação ativa dos representantes do poder público, setor produtivo, instituições acadêmicas e sociedade civil presentes. O acompanhamento in loco e o registro sistematizado das atividades reforçam o padrão de governança adotado no ciclo de Fóruns Regionais do PLI-SP 2050, assegurando controle, rastreabilidade das etapas realizadas e consolidação das informações necessárias às fases subsequentes do Plano.

O detalhamento das atividades de planejamento e execução do 6º Fórum Regional do PLI-SP 2050 estão descritos no **Relatório de Atividades do Instituto I (Apêndice III)** deste relatório.

4. Participação social

As contribuições registradas pelos inscritos do 6º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – São José do Rio Preto refletem as características produtivas, logísticas e territoriais da ZEE 3, região marcada pela forte presença do agronegócio, pela centralidade regional do município de São José do Rio Preto e por sua função estratégica na articulação entre diferentes municípios do noroeste paulista. De forma geral, as manifestações evidenciam convergência em torno de temas estruturantes relacionados à infraestrutura rodoviária, logística de escoamento da produção, integração modal, planejamento territorial e desenvolvimento regional sustentável.

No campo da infraestrutura viária, destacam-se demandas recorrentes por pavimentação, requalificação e melhoria de vias municipais e regionais, além de intervenções em rodovias utilizadas para o transporte de cargas e deslocamentos intermunicipais. Também foram mencionadas necessidades de ampliação da mobilidade regional e de melhoria da conexão entre municípios do entorno e o polo regional de São José do Rio Preto, evidenciando o papel da cidade como centro de serviços, comércio e articulação territorial da região. As manifestações reforçam a centralidade do modal rodoviário na dinâmica econômica da ZEE 3 e a necessidade de maior articulação entre Estado e municípios na gestão e qualificação da infraestrutura existente.

As contribuições também apontam desafios relevantes relacionados à logística de cargas e ao escoamento da produção, especialmente no contexto das cadeias produtivas do agronegócio e da indústria regional. Nesse sentido, foram registradas manifestações voltadas à redução de custos logísticos, ao fortalecimento da integração entre rodovias, ferrovias e hidrovias e à melhoria das conexões da região com os principais corredores de exportação do Estado de São Paulo. Os participantes também destacaram a importância de estudos voltados à implantação ou reativação de soluções ferroviárias estruturantes, incluindo a possibilidade de aproveitamento da infraestrutura ferroviária existente e projetos de médio e longo prazo capazes de ampliar a eficiência logística regional.

No âmbito do planejamento territorial e desenvolvimento regional, as contribuições evidenciam preocupação com a necessidade de maior integração entre o planejamento de transportes, o uso do solo e as estratégias de desenvolvimento econômico regional. Foram registradas manifestações voltadas ao fortalecimento de polos produtivos regionais, à articulação entre planejamento urbano e rural e à adoção de estratégias de desenvolvimento sustentável que permitam conciliar crescimento econômico, infraestrutura logística e organização territorial.

Também estiveram presentes nas manifestações aspectos relacionados à sustentabilidade ambiental e à gestão responsável do território, incluindo propostas voltadas à agropecuária sustentável, à conservação ambiental e à prevenção de impactos decorrentes da expansão da infraestrutura logística.

De forma geral, as manifestações recebidas confirmam a convergência entre o diagnóstico técnico do PLI-SP 2050 e as percepções dos atores regionais, reforçando a importância de soluções que ampliem a integração modal, fortaleçam a competitividade logística e promovam o desenvolvimento econômico equilibrado da região noroeste paulista. As contribuições registradas qualificam o processo de elaboração do Plano e reforçam o caráter participativo e colaborativo da construção do PLI-SP 2050.

Balanco de Contribuições recebidas via Formulário Online – site PLI-SP

No âmbito da Zona Ecológico-Econômica 3 (ZEE 3) – São José do Rio Preto, foi registrada contribuição relacionada ao transporte ferroviário de cargas, destacando a necessidade de reativação da Malha Oeste, com foco no atendimento ao transporte de produtos provenientes do oeste paulista. A manifestação aponta que a ausência de alternativas ferroviárias tem levado à concentração do transporte de mercadorias no modal rodoviário, o que contribui para o aumento dos custos logísticos, a intensificação de gargalos operacionais e a elevação do risco de acidentes nas rodovias utilizadas para o escoamento da produção.

A contribuição reforça a percepção regional de que a ampliação da participação do modal ferroviário na matriz logística pode representar importante vetor de competitividade econômica, ao reduzir custos de transporte, aumentar a eficiência logística e diminuir a pressão sobre a infraestrutura rodoviária existente.

De forma geral, as contribuições recebidas por meio do formulário online evidenciam a centralidade da infraestrutura de transportes como elemento estruturante do desenvolvimento regional, da competitividade econômica e da qualidade da mobilidade. Ao mesmo tempo, reforçam a importância de um planejamento integrado e de longo prazo, orientado à intermodalidade e capaz de articular rodovias, ferrovias e demais modais em resposta às demandas atuais e às oportunidades identificadas pelos diferentes atores sociais e econômicos.

A participação social constitui elemento essencial para garantir que o PLI-SP 2050 se consolide como um instrumento eficaz de planejamento público. Nesse sentido, o Plano reafirma seu compromisso com a escuta ativa e a participação contínua da sociedade, fortalecendo-se como instrumento estratégico para reduzir custos logísticos, ampliar a eficiência dos sistemas de transporte, promover a sustentabilidade ambiental e impulsionar a competitividade regional.

As contribuições ao Plano seguem abertas e podem ser enviadas por meio do site oficial (pli.semil.sp.gov.br). Até a realização do 6º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – São José do Rio Preto, o formulário online já contabilizava 75 contribuições registradas.

5. Relacionamento com a mídia

As ações de relacionamento com a imprensa no âmbito do 6º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – São José do Rio Preto tiveram como objetivo ampliar a visibilidade institucional do Plano, consolidar o posicionamento do Governo do Estado quanto ao planejamento logístico de longo prazo e evidenciar o caráter participativo da construção do PLI-SP 2050.

A estratégia de comunicação buscou informar a sociedade sobre a relevância da Zona Ecológico-Econômica 3 (ZEE 3) no contexto logístico estadual, território que reúne 139 municípios e importante base agroindustrial, industrial e de serviços do interior paulista. A divulgação também destacou a realização do Fórum como espaço de diálogo com o setor produtivo, poder público, universidades e sociedade civil, reforçando a escuta regional como etapa estruturante do diagnóstico do Plano.

Aviso de Pauta

Previamente à realização do Fórum, foi elaborado e distribuído um **Aviso de Pauta (Apêndice IV)** aos principais veículos de comunicação de São José do Rio Preto e região.

O material apresentou informações institucionais sobre o evento, contextualizando o PLI-SP 2050 como instrumento estratégico de planejamento estadual e destacando a importância da ZEE 3 para a logística paulista. Também foram apresentadas informações sobre os principais modais de transporte presentes na região — rodoviário, ferroviário, hidroviário, aeroportuário e dutoviário — bem como os corredores estruturantes que conectam o território ao restante do estado e aos mercados nacionais e internacionais.

Release Pós-Evento

Após a realização do Fórum, foi elaborado e distribuído **Release Pós-Evento (Apêndice V)**, sintetizando os principais pontos debatidos, os resultados da dinâmica de escuta qualificada e a relevância estratégica da ZEE 3 para o sistema logístico paulista.

O material destacou o papel da região como importante polo agroindustrial e logístico do interior do estado, responsável por aproximadamente R\$ 94,7 bilhões do Produto Interno Bruto regional, e ressaltou a importância do planejamento integrado para reduzir custos logísticos, ampliar a eficiência do escoamento da produção e fortalecer a competitividade econômica do território. Também foram evidenciados os desafios estruturais associados à forte dependência do modal rodoviário, bem como o potencial de ampliação da integração entre rodovias, ferrovias, hidrovias Tietê-Paraná e infraestrutura aeroportuária regional, elementos considerados estratégicos para diversificar a matriz logística e aumentar a eficiência do sistema de transportes.

O release ressaltou ainda a participação de representantes do Governo do Estado, de entidades empresariais, do poder público municipal e de instituições regionais, evidenciando o caráter colaborativo do encontro e a contribuição das discussões para a consolidação das etapas técnicas do Plano.

A comunicação institucional reforçou o posicionamento do Governo do Estado de São Paulo e da SEMIL quanto à consolidação do PLI-SP 2050 como política pública de longo prazo, orientada por dados, governança estruturada e integração entre desenvolvimento econômico, eficiência logística e sustentabilidade ambiental.

6. Considerações finais

O 6º Fórum Regional do PLI-SP 2050 reafirmou a ZEE 3 – São José do Rio Preto/Araçatuba como território estratégico para o planejamento logístico de longo prazo no interior paulista. O conjunto de manifestações reforça o PLI-SP 2050 como instrumento técnico, colaborativo e orientado por dados para a consolidação de uma política pública de logística e transportes integrada e de longo prazo para o Estado de São Paulo.

7. Apêndices

Apêndice I – Apresentação completa - 6º Fórum Regional do PLI-SP 2050



PLANO DE LOGÍSTICA E INVESTIMENTOS DO ESTADO DE SP | PLI-SP 2050

6º Fórum Regional do PLI-SP ZEE 3 – São José do Rio Preto

Programação:	
9h	Credenciamento e Café
9h30	Abertura
10h	Painel 1: Apresentação PLI-SP 2050
10h15	Painel 2: O PLI-SP na região de S.J. Rio Preto
11h	Painel 3: Dinâmica de Escuta e Participação
12h30	Encerramento

Secretaria de **SÃO PAULO**
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

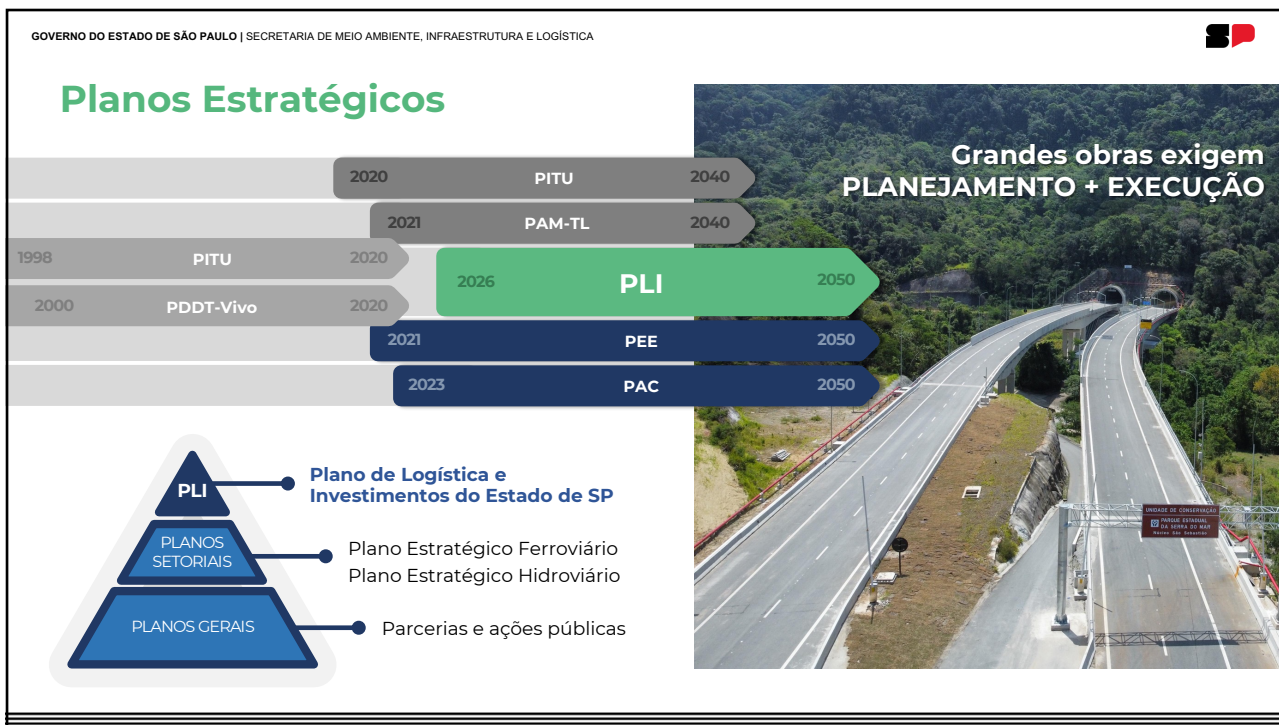
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

PAINEL 1: O PLI-SP 2050

OBJETIVOS:

- **Diagnosticar a infraestrutura atual** de transporte e logística e seus gargalos
- **Priorizar investimentos sustentáveis** e estimular modais de menor impacto ambiental
- **Planejar** com base em **cenários futuros** (2028, 2033, 2038, 2043 e 2050)
- **Fortalecer a integração regional** e nacional
- **Estruturar uma carteira** estratégica de projetos







Eixos de Sustentabilidade



Ambiental

- Eficiência energética
- Otimização da matriz modal
- Redução de poluentes



Social

- Equidade no acesso ao transporte
- Transporte inter-regional
- Acessibilidade



Econômico

- Redução nos custos de logística
- Redução nos tempos de viagem



Governança

- Base jurídica, institucional e regulatória
- Continuidade e previsibilidade

Hidroviás

Aumento da participação da hidrovia na matriz de transporte

Ferrovias

Desenvolvimento do sistema ferroviário estadual
Viabilidade de short lines e ociosidade da malha

Rodovias

Priorização de investimentos sob a ótica do benefício social

Aeroportos

Acessibilidade terrestre

Portos

Acessibilidade e expansão dos portos de Santos e São Sebastião

Projetos intermodais

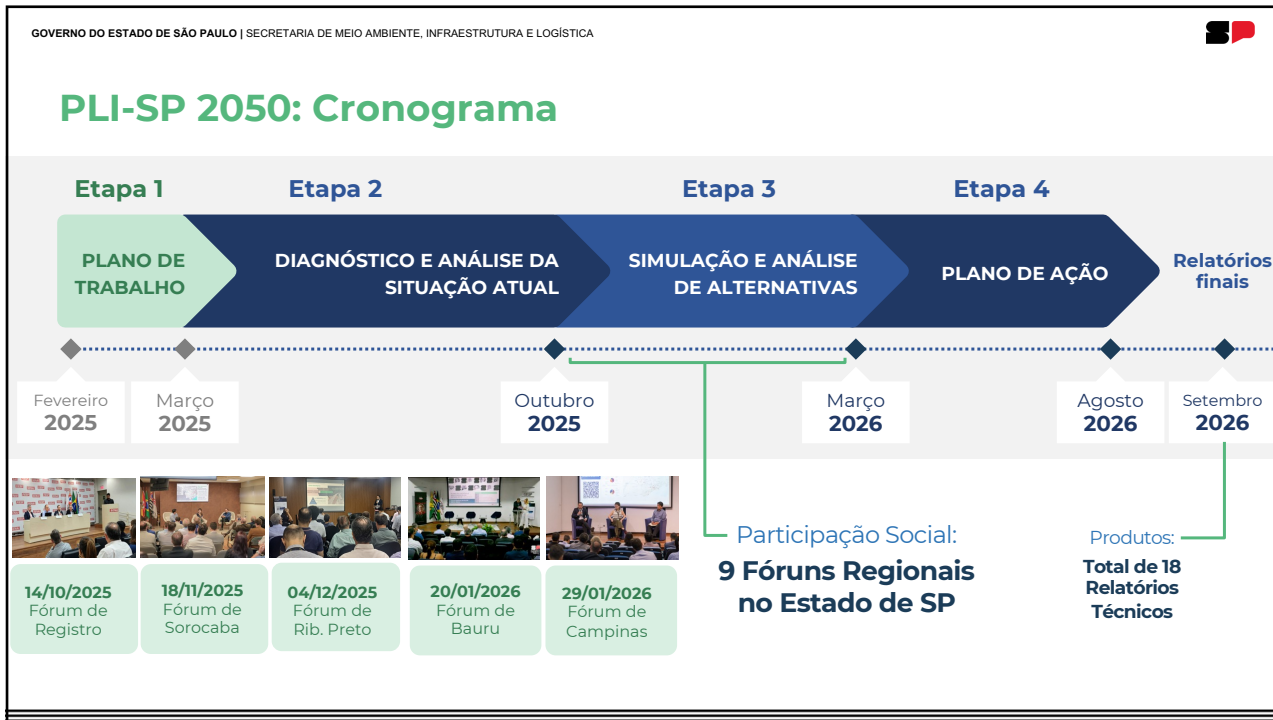


PLI-SP 2050: Governança e Regulatório

GOVERNANÇA: O QUARTO PILAR DO PLI-SP

- **Governança** é a capacidade do Estado de coordenar, decidir e implementar políticas **de forma contínua, transparente e integrada**.
- Envolve **regras claras, papéis definidos**, processos estáveis e mecanismos que **garantem continuidade**, mesmo diante de mudanças de governo.

- Integrar setores e instituições (SEMIL, SPI, STM, DER, concessionárias, municípios).
- Orquestrar decisões com visão sistêmica do território e dos modais.
- Dar previsibilidade ao planejamento, protegendo o plano do imprevisto e da descontinuidade.
- Transformar diagnósticos e cenários em ações concretas, com responsabilidade compartilhada e instrumentos bem definidos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Escuta qualificada PLI-SP: 3 níveis

Fóruns Regionais

6º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de SP | PLI 2050

São José do Rio Preto

12 de fevereiro de 2026

Reserve a data

◆ 9h às 13h
◆ CIESP São José do Rio Preto
Avenida Clóvis Ogliari, 706 – Jardim Novo Aeroporto – São José do Rio Preto/SP

inscrições em breve!

pl.semil.sp.gov.br

Pesquisa e Entrevista

A Subsecretaria de Logística e Transportes do Governo de São Paulo convida

Entrevista e Pesquisa com Empresas | PLI-SP 2050

Colabore com o futuro da logística paulista: sua experiência orienta investimentos até 2050.

Salva mais:
pl.semil.sp.gov.br

Agende sua reunião:
pl2050@sp.gov.br

“Como participar”

- Entrevista exploratória – desafios e características do seu negócio e do seu setor
- Pesquisa de preferência declarada – avaliação de cenários (custo, tempo, confiabilidade, segurança)

Formulário de Contribuição

pl.semil.sp.gov.br

75 contribuições recebidas até 10/fev26

Mapeamento das contribuições

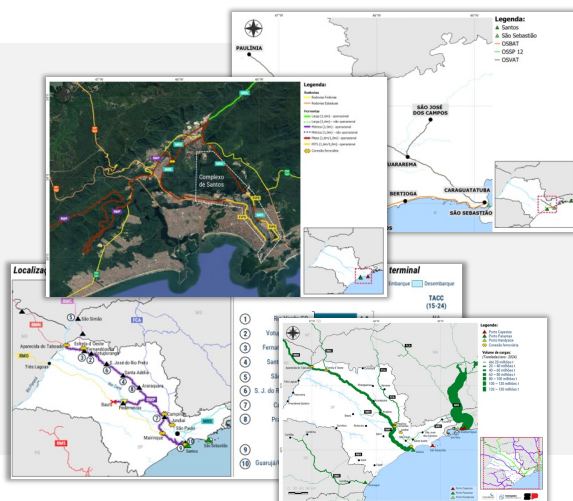
CIESP FIESP BID São Paulo Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



Objetivo do Fórum: Escutar a região → planejar com propósito

- Compartilhar os principais **gargalos e necessidades**
- Construir **propostas de médio e longo prazo**
- Fortalecer o PLI como **instrumento coletivo**
- Transformar São Paulo em **hub logístico moderno e sustentável**

O Fórum Regional é o espaço para reconhecer desafios locais, ouvir o setor produtivo e construir soluções conjuntas.



Escutamos hoje para planejar o amanhã

O PLI é o fio condutor do presente ao futuro

Vamos **planejar juntos** os próximos passos

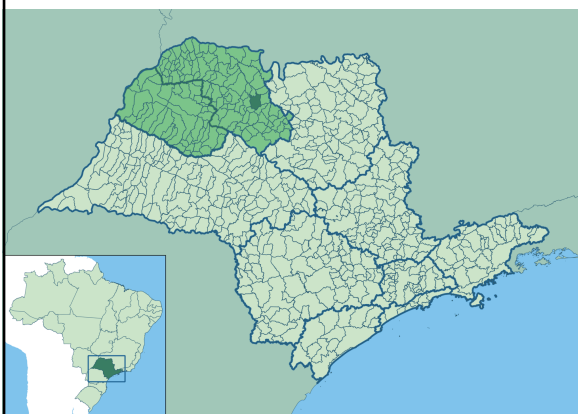


Site oficial do PLI-SP:
pli.semil.sp.gov.br



PAINEL 2: O PLI-SP na ZEE 3* Região de S. José do Rio Preto

Informações gerais

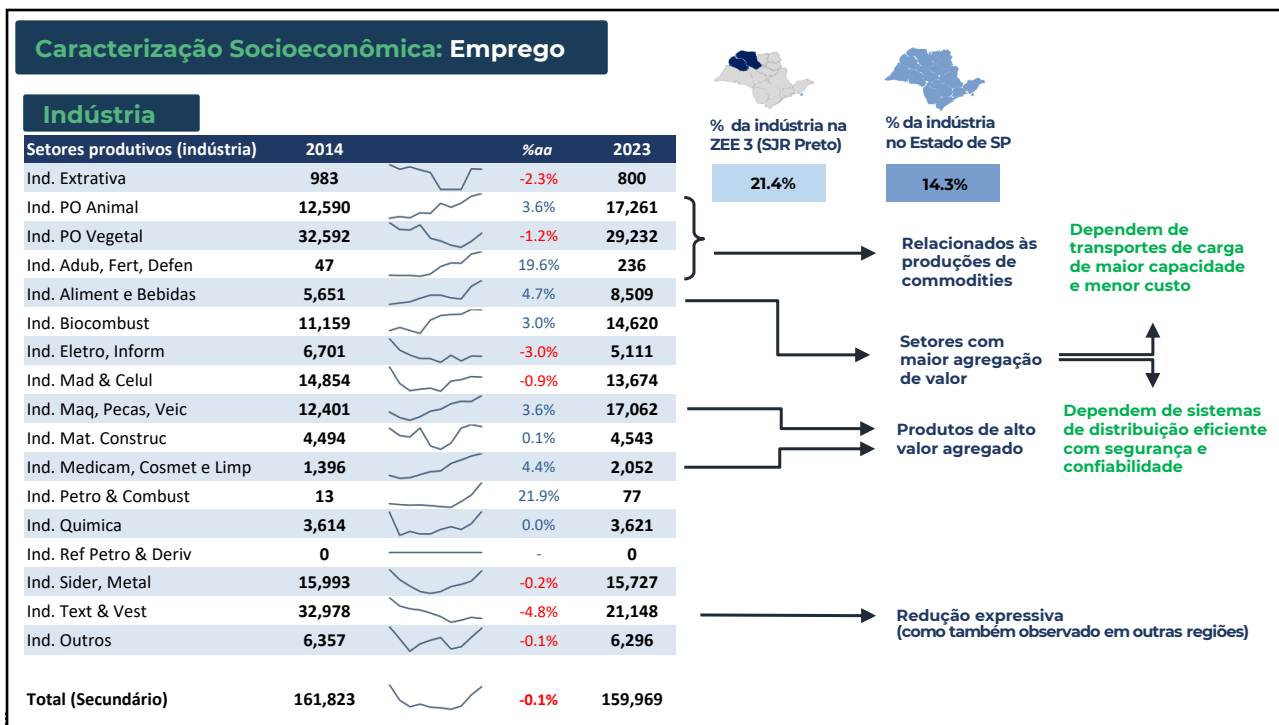


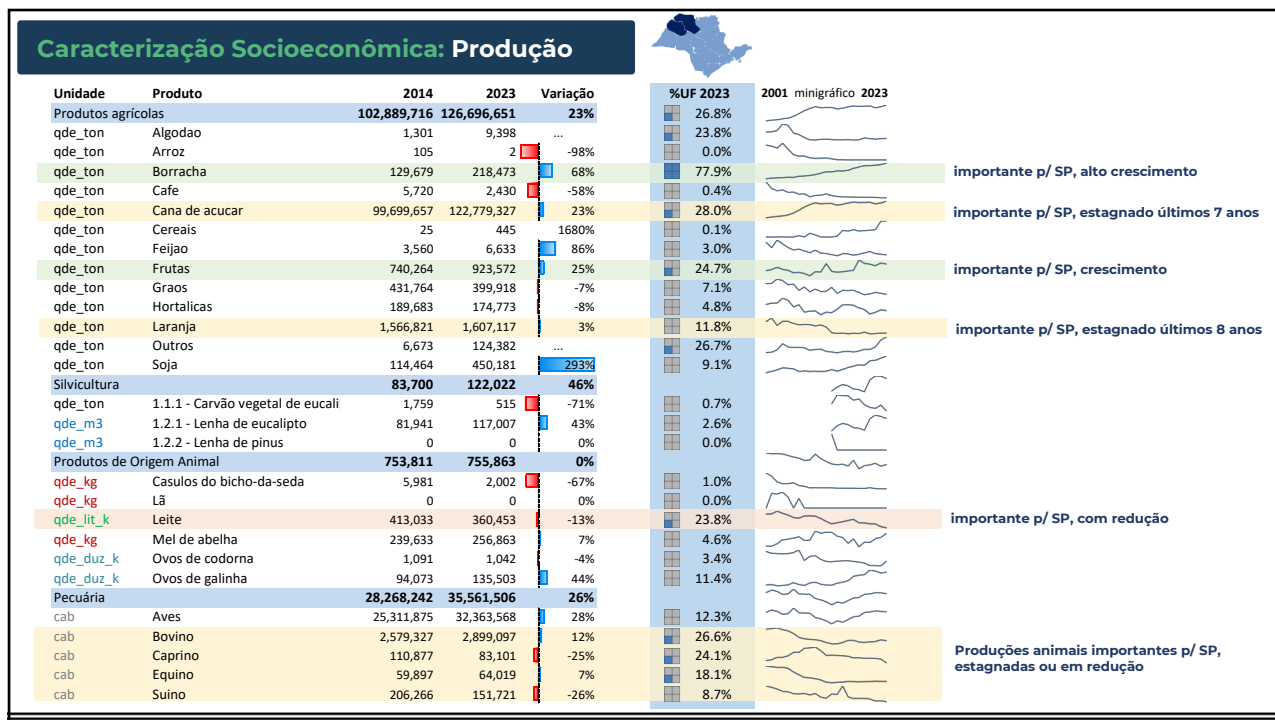
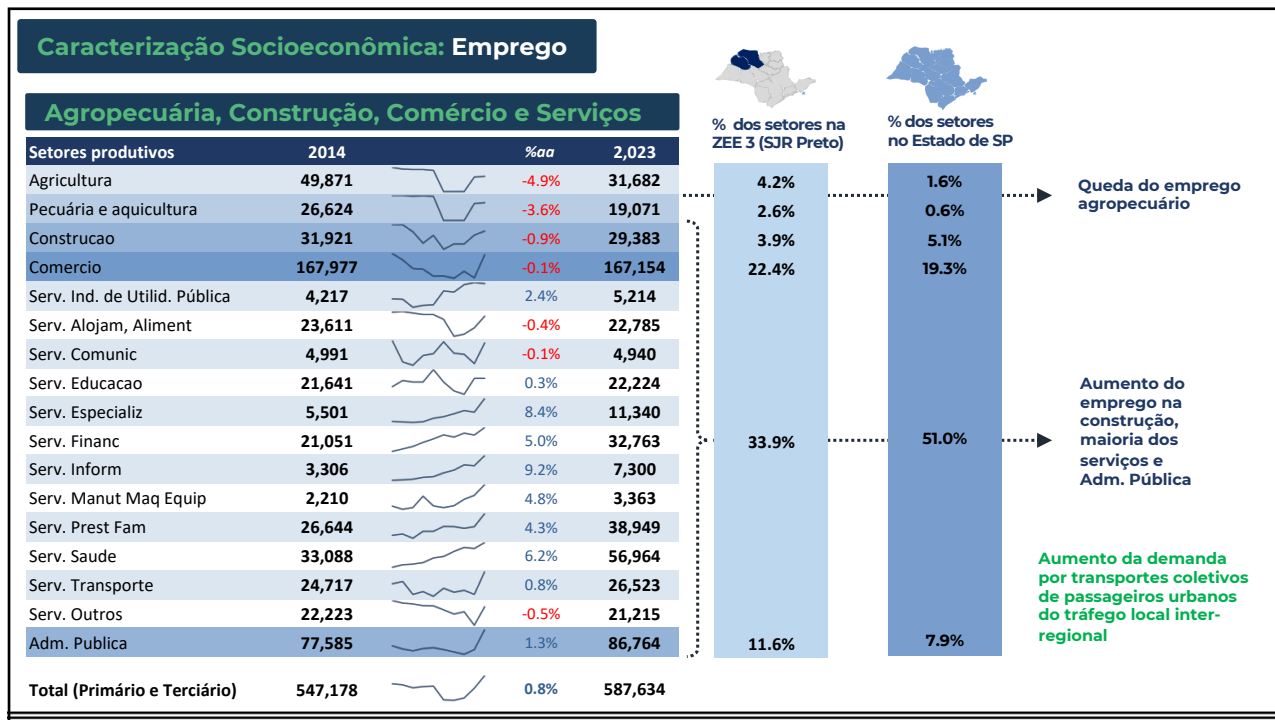
Região Administrativa (RA)	População Aproximada (2022)	Municípios polarizadores	PIB e PIB per Capita (R\$ 2021)
RA São José do Rio Preto (96 municípios)	1,6 milhão	São José do Rio Preto, Catanduva, Votuporanga	64,8 BI R\$ 40 mil R\$/hab.
RA Araçatuba (43 municípios)	790 mil	Araçatuba, Birigui, Penápolis, Andradina	29,9 BI R\$ 36 mil R\$/hab.
Total ZEE 3 – São José do Rio Preto	2,4 milhão (5,2% de SP)	São José do Rio Preto, Araçatuba	94,7 BI R\$ (3,5% de SP) 38,6 mil R\$/hab. 58.3 (média SP)

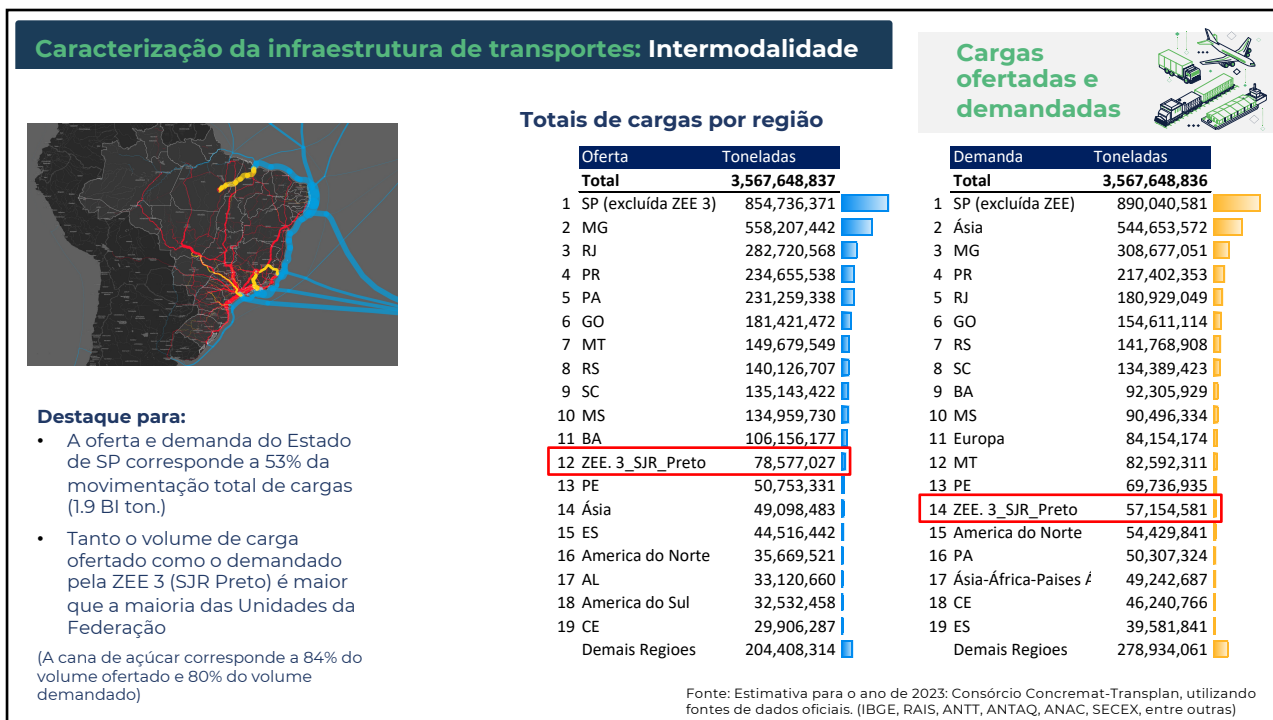
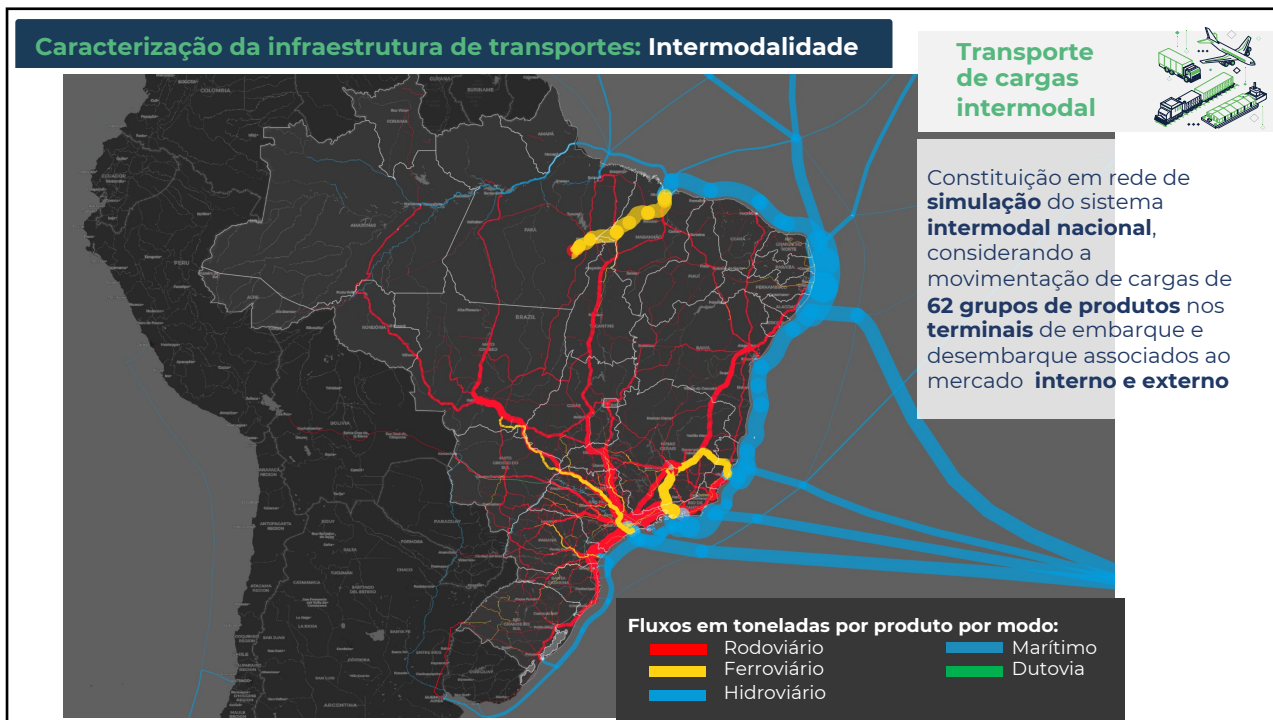
*ZEE 3 Região do Zoneamento Ecológico-Econômico: 139 municípios e aprox. 2,4 milhões de hab.

Caracterização regional: Técnicas de análise

5 ETAPAS	DATAS	PRODUTOS
Plano de Trabalho	Mar 2025	1. Plano de Trabalho
Diagnóstico	Out 2025	2. Caracterização Socioeconômica
		3. Caracterização do Sistema de Transporte
		4. Obtenção de matrizes multimodais
		5. Ações Regionais de Divulgação
		6. Infraestrutura Existente e Capacidades
		7. Concepção Multimodal
		8. Construção de modelos de transporte
Simulação e Análise de Alternativas	Mar 2026	9. Projeções de demanda
		10. Caracterização da oferta futura
		11. Análise de fatores que influenciam cenários
Propostas de intervenções logísticas	Ago 2026	12. Simulação de cenários futuros
		13. Identificação de pontos de atenção
		14. Intervenções e projetos selecionados
		15. Estimativa de CAPEX e OPEX
		16. Cálculo de benefício econômico
Sistema de Informações e Assessoria	Ago 2026	17. Hierarquização de projetos
		18. Aspectos jurídicos, institucionais, regulatórios
		19. Relatórios Finais







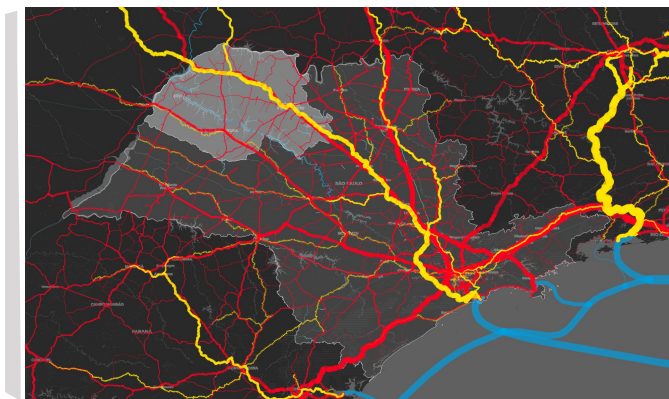
Caracterização da infraestrutura de transportes: Intermodalidade

Cargas ofertadas e demandadas



Totais de cargas ofertadas e demandadas pela ZEE 3 – São José do Rio Preto

Oferta	Toneladas	Demanda	Toneladas
Total	78,577,027	Total	57,154,581
1 SP (excluída ZEE)	38,995,745	1 ZEE_3_SJR_Preto	32,008,276
2 ZEE_3_SJR_Preto	32,008,276	2 SP (excluída ZEE)	21,130,783
3 MG	1,985,898	3 MS	956,845
4 GO	894,735	4 MG	775,969
5 RJ	861,393	5 RJ	551,194
6 MS	820,930	6 GO	457,405
7 Ásia-África-Paises Arabes	518,101	7 PR	356,842
8 Ásia	438,725	8 SC	268,216
9 PR	387,925	9 America do Sul	179,719
10 SC	356,254	10 DF	156,874
11 RS	280,835	11 MT	85,805
12 Europa	160,774	12 RN	68,833
13 África	158,401	13 RO	37,991
14 DF	122,747	14 RS	26,179
15 MT	121,760	15 PA	21,979
16 ES	84,420	16 PE	21,756
17 BA	60,796	17 America do Norte	13,844
18 CE	43,462	18 CE	6,840
19 RO	42,865	19 TO	6,455
Demais Regioes	232,986	Demais Regioes	22,778

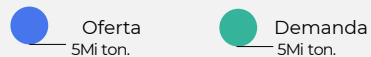


Estado de SP e ZEE 3 – SJ do Rio Preto

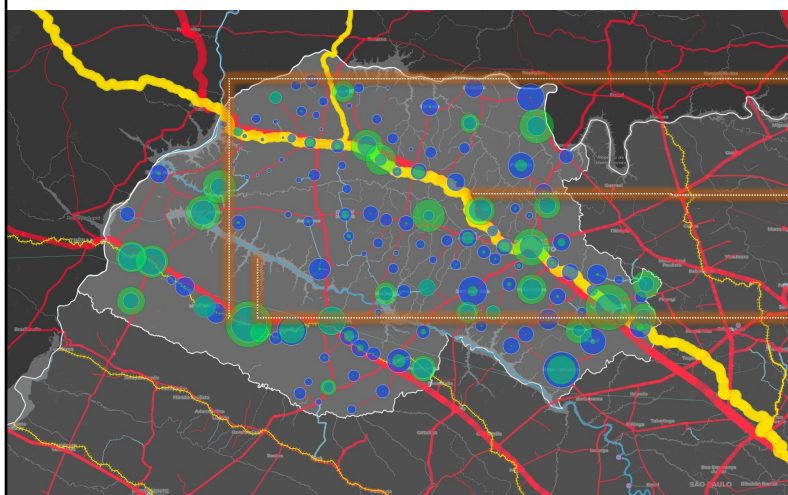
Destaque para:

- No fluxo de cargas para a própria ZEE , **28,7 Mi ton.** correspondem à cana de açúcar
- o volume total exportado: **1,3 MI ton.**
- o volume total importado: **0,2 Mi ton.**

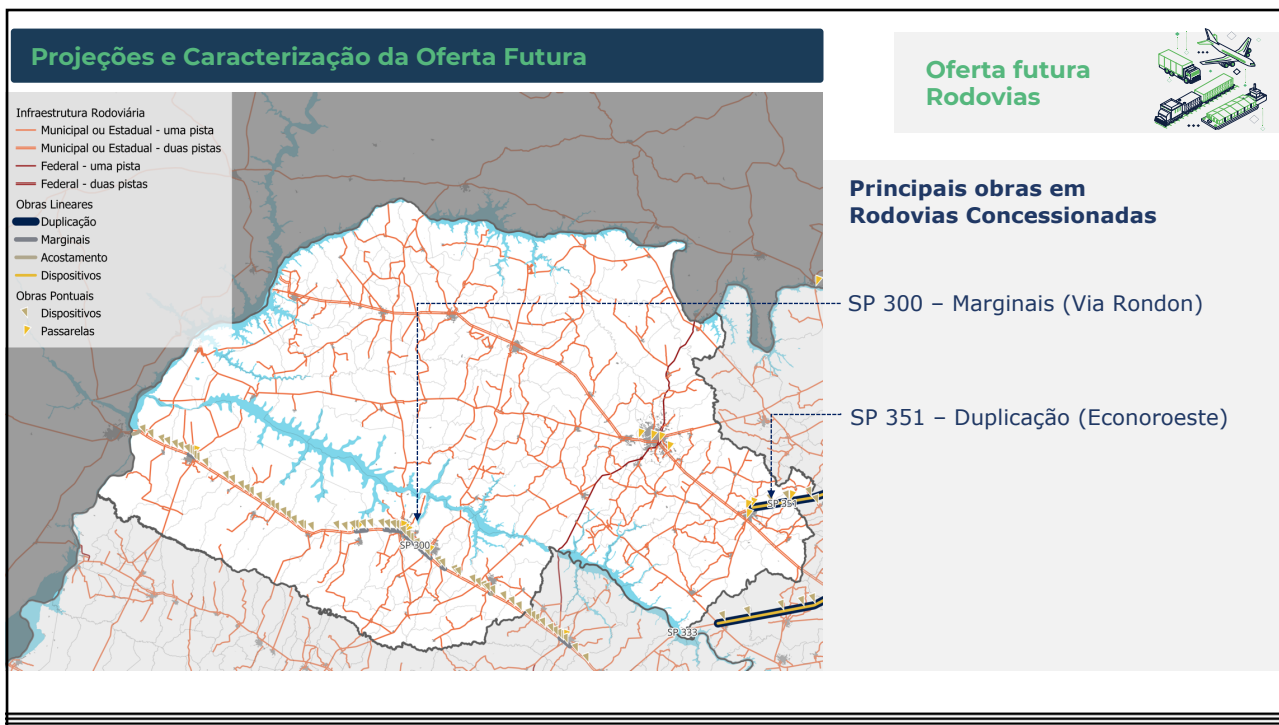
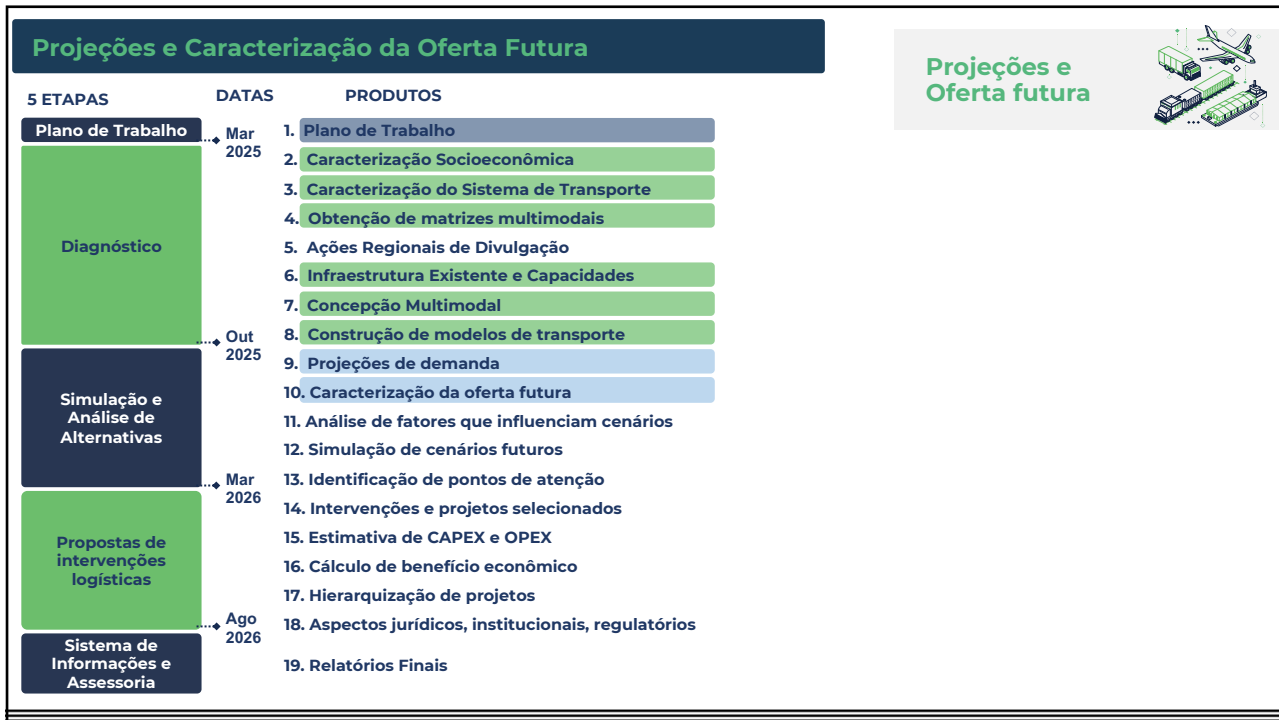
Cargas por município na ZEE 3

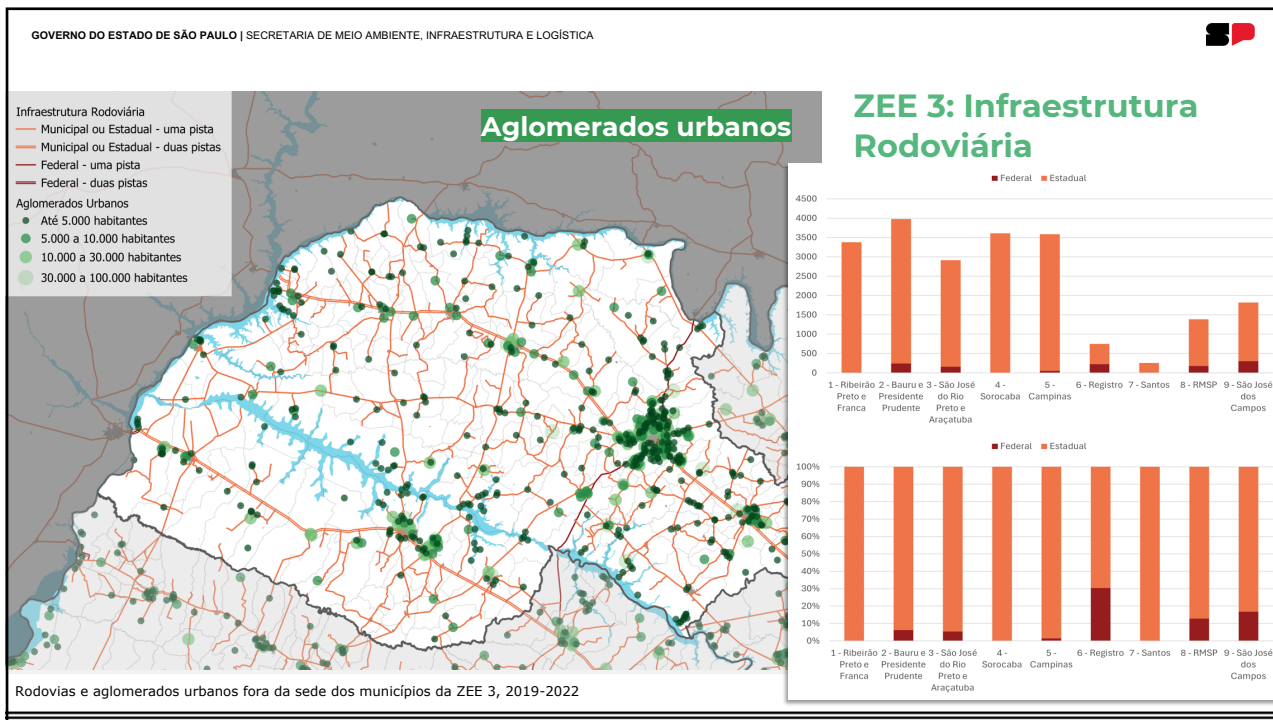


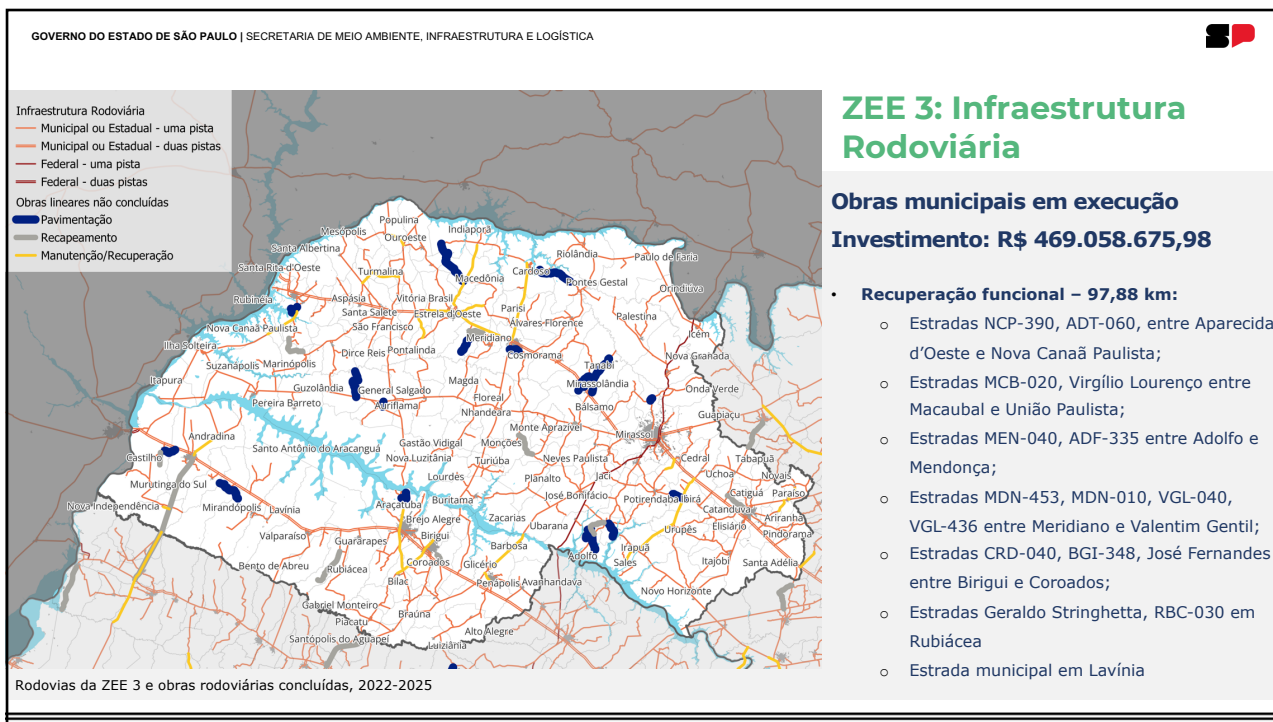
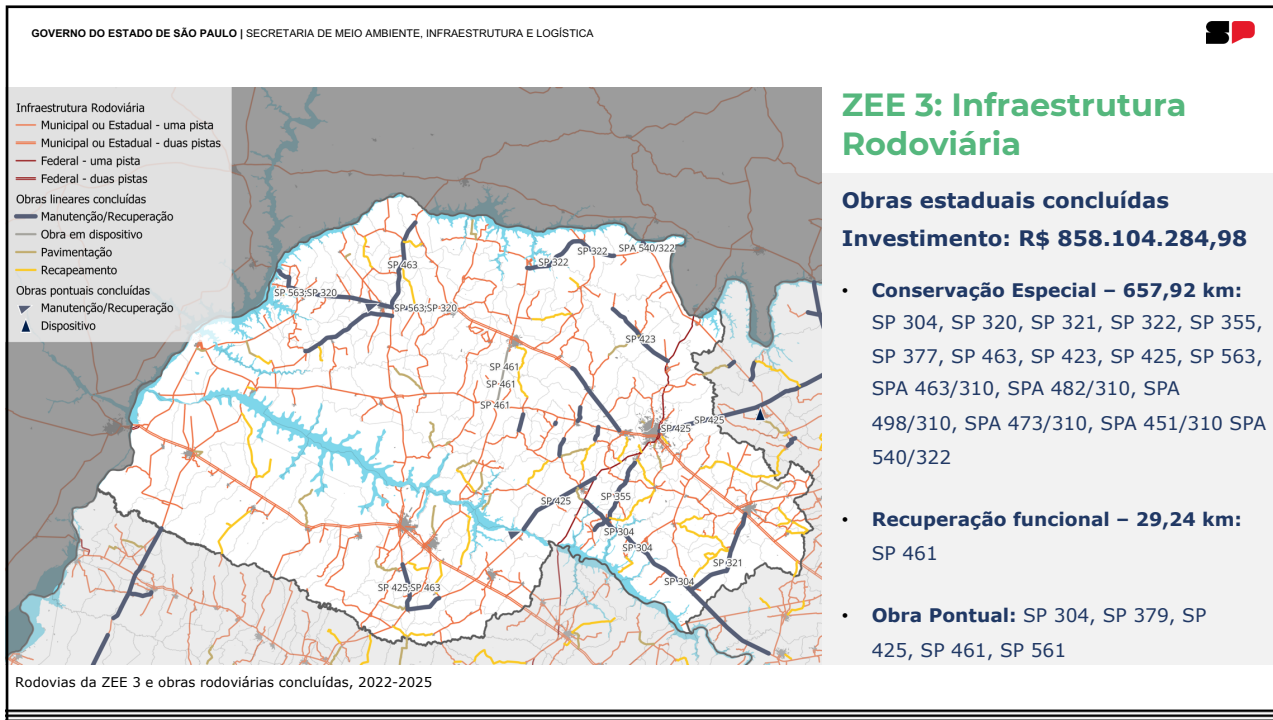
Caracterização da Infraestrutura ferroviária ociosa

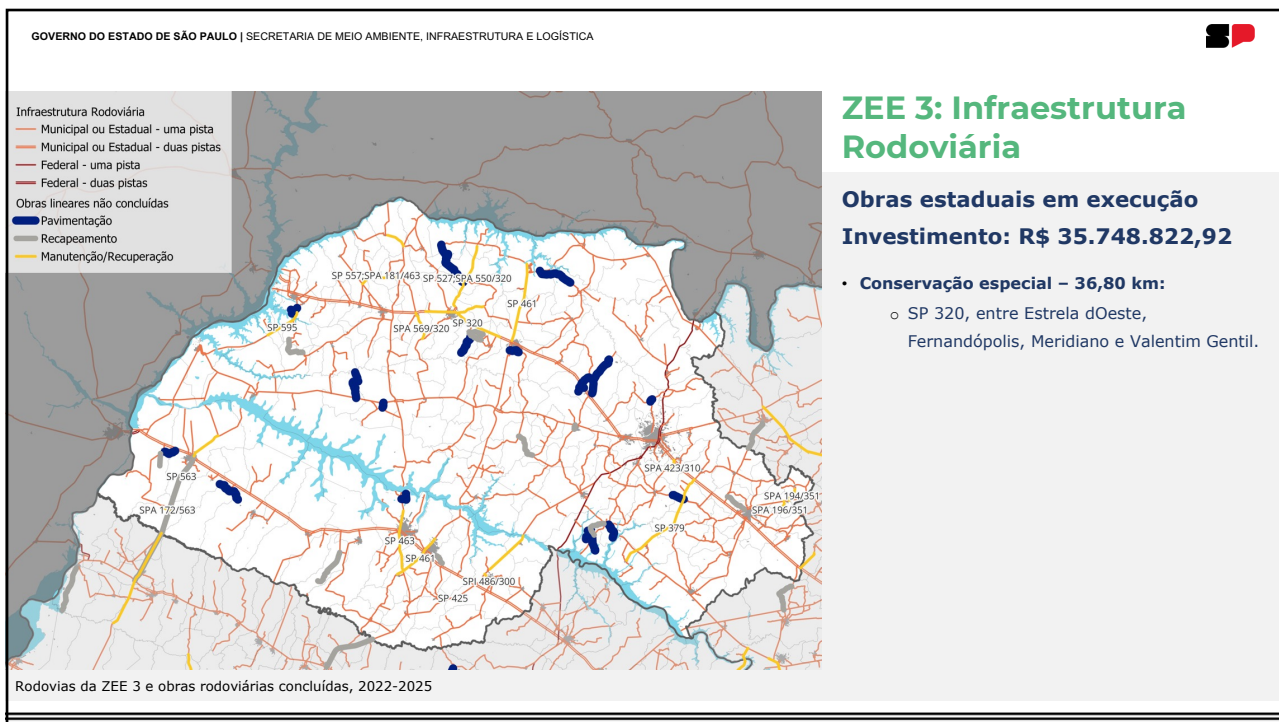
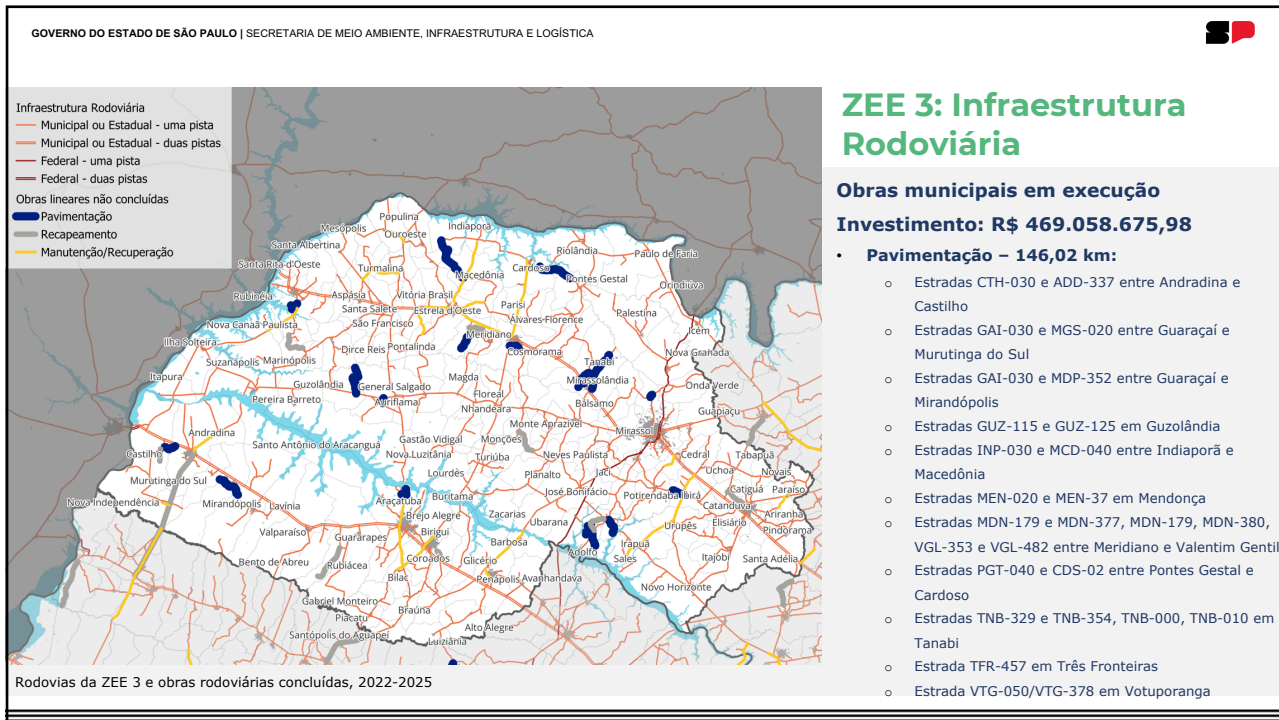


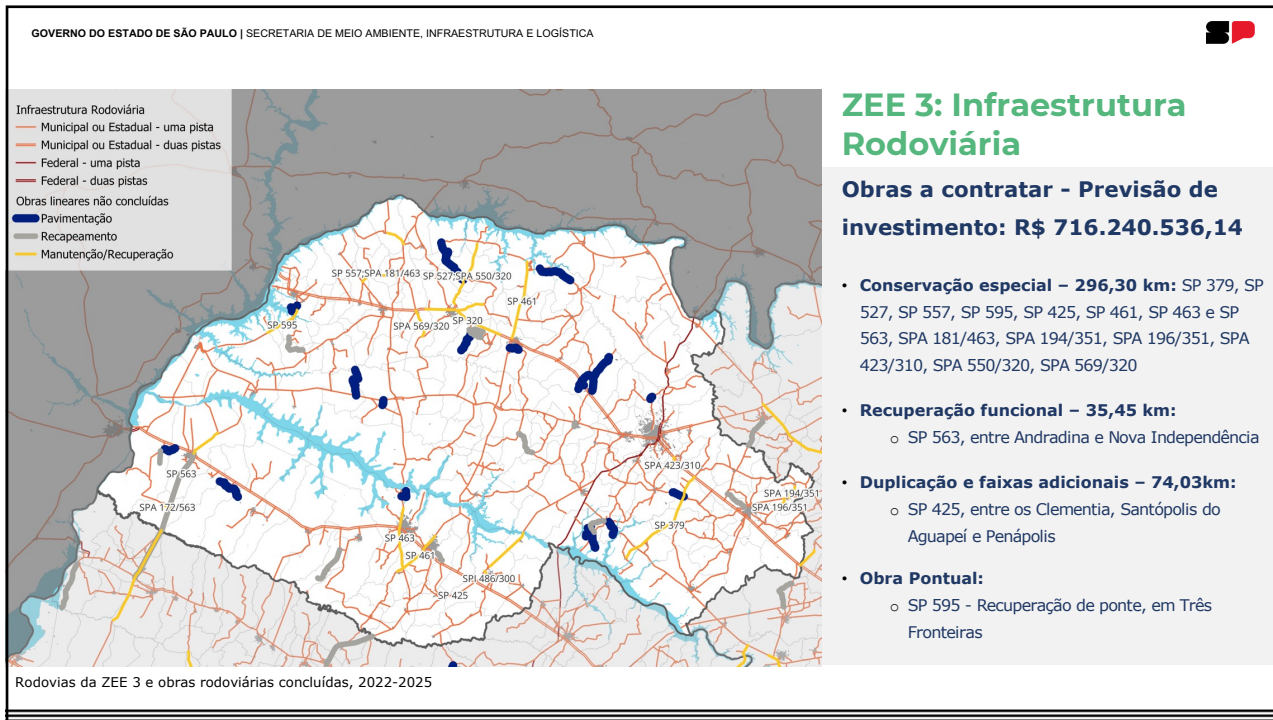
- Trecho da Malha Oeste Mairinque-Promissão sem operação (*Edital de Concessão paralisado*)
- Trecho da Malha Paulista (Divisa SP/MS – Itirapina) em 2024:
Na divisa: **37 Mi ton.** em Sta. Adélia: **43 MI ton./ano**
- Hidrovia Tietê-Paraná (São Simão – Pederneiras) em 2024: **3.2 Mi ton./ano**







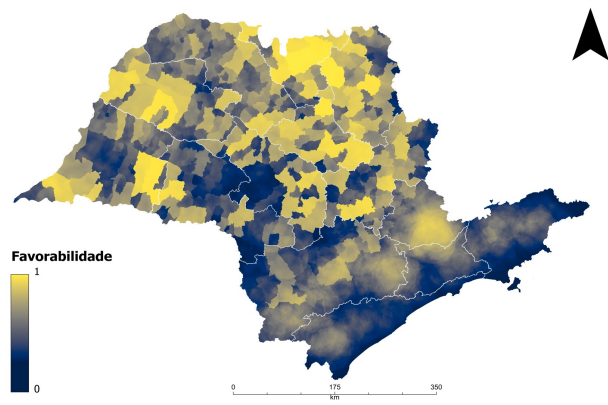






Análises em andamento - PLI-SP Indicador Multicritério - ZEE 3

INDICADOR ESPACIAL MULTICRITÉRIO



Análise Multicritério (AHP – Analytic Hierarchy Process)

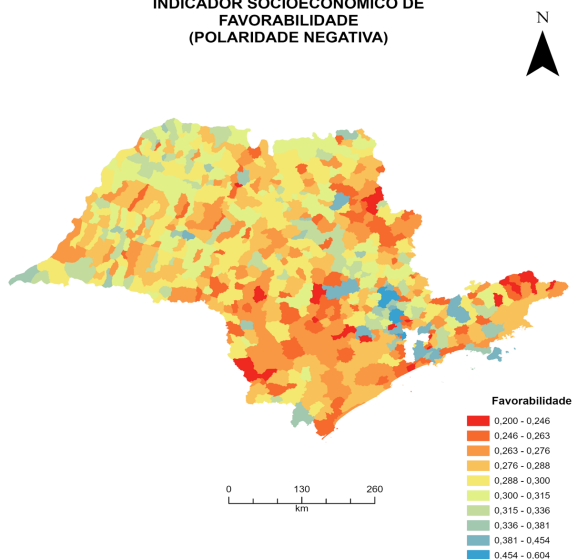
Critérios considerados no modelo espacial:

- **Ambientais (critérios de restrição):** proximidade de áreas protegidas e zonas sensíveis
- **Integração com o Sistema Rodoviário Estadual (SER):** conexões entre sedes municipais e entre rodovias estaduais e federais
- **Sociais e de desenvolvimento regional:** relevância da via para o escoamento da produção e o acesso a serviços essenciais
- Na **ZEE 3**:
 - Um dos territórios mais diversificados do Estado, distribuído entre um polo industrial consolidado ao norte e uma fronteira agroflorestal e mineral em expansão ao sul
 - Essa combinação cria oportunidades relevantes de desenvolvimento, mas também desafios de integração territorial, infraestrutura e sustentabilidade

Mapa da aplicação das análises de favorabilidade, segundo critérios elencados pelo DER-SP



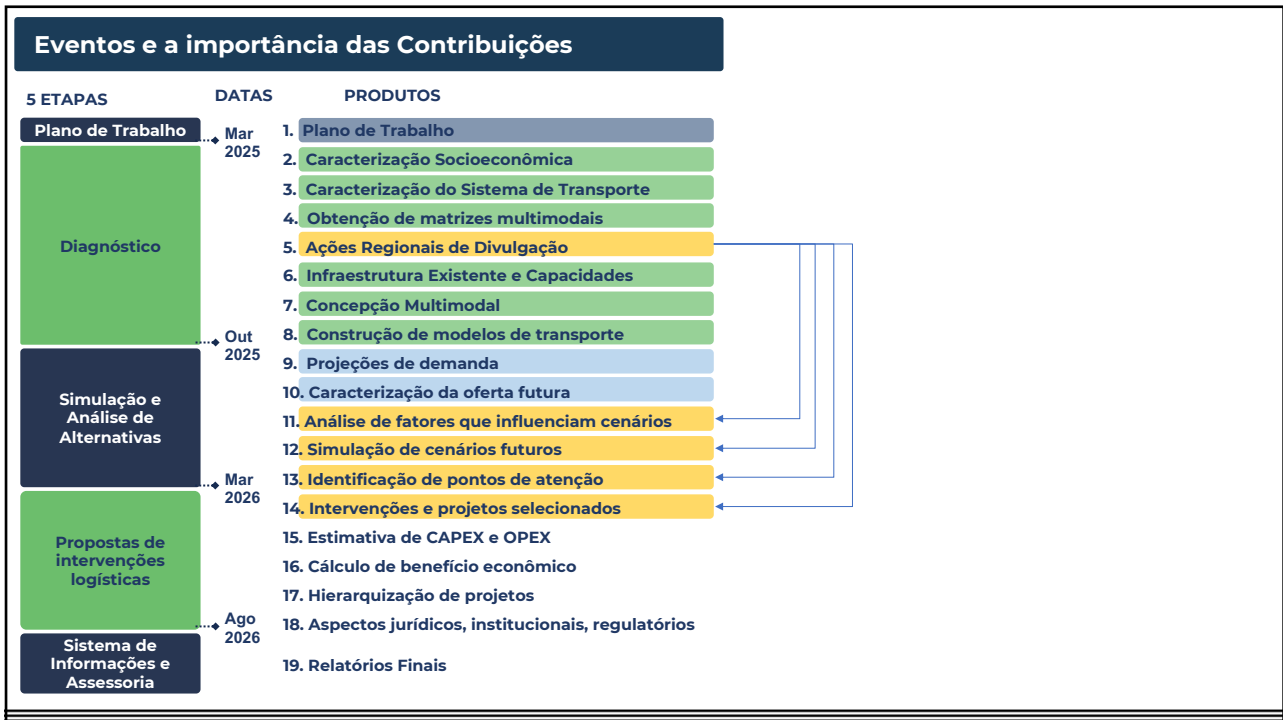
INDICADOR SOCIOECONÔMICO DE FAVORABILIDADE (POLARIDADE NEGATIVA)



Análises em andamento - PLI-SP Indicador Socioeconômico - ZEE 3

- As análises complementam a abordagem ambiental com um **Indicador de Retorno Socioeconômico**
- O modelo avalia a **efetividade dos recursos públicos**, priorizando investimentos com **alto impacto social e econômico**
- Indicadores considerados:
 - **PIB municipal e PIB per capita**
 - **IDHM** (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)
 - **Taxa de analfabetismo e renda per capita**
 - **Índice de Vulnerabilidade Social (IVS – IPEA)**
- Os dados são consolidados em um **modelo numérico (0 a 1)** que atribui pontuação a cada trecho avaliado
- Na **região da ZEE de Campinas**:
 - O perfil agroflorestal e a expansão de atividades produtivas ilustram oportunidades de desenvolvimento
 - Alta relevância de investimentos contínuos em inclusão social e infraestrutura, essenciais para reduzir desigualdades e ampliar o dinamismo regional, com foco em iniciativas que garantam equilíbrio ambiental e econômico.

Mapa da aplicação das análises de favorabilidade, segundo critérios elencados pelo DER-SP



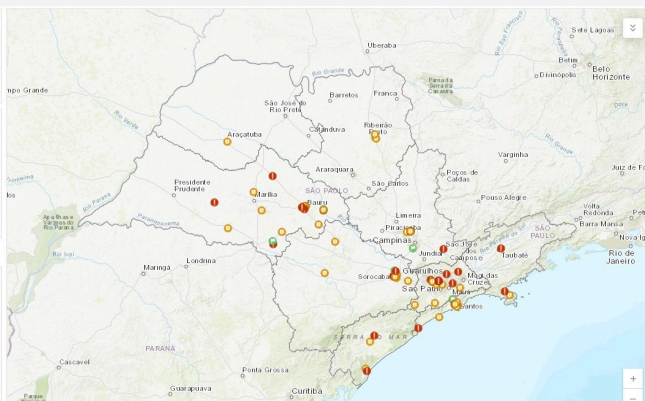
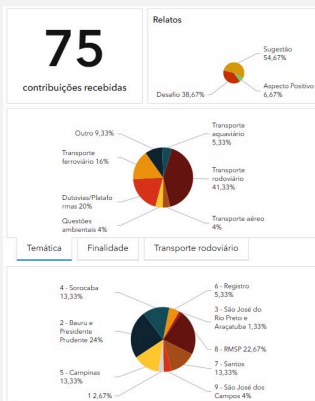
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

PAINEL 3 – Dinâmica de Escuta e Participação (ferramenta mentimeter)



PLI-SP: Participação Social

Formulário de Contribuição Online
pli.semil.sp.gov.br



Apêndice II – Resultados da Dinâmica com o Mentimeter



PAINEL 3 – Dinâmica de Escuta e Participação 6º Fórum Regional do PLI-SP | São José do Rio Preto

CIESP FIESP

BID



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

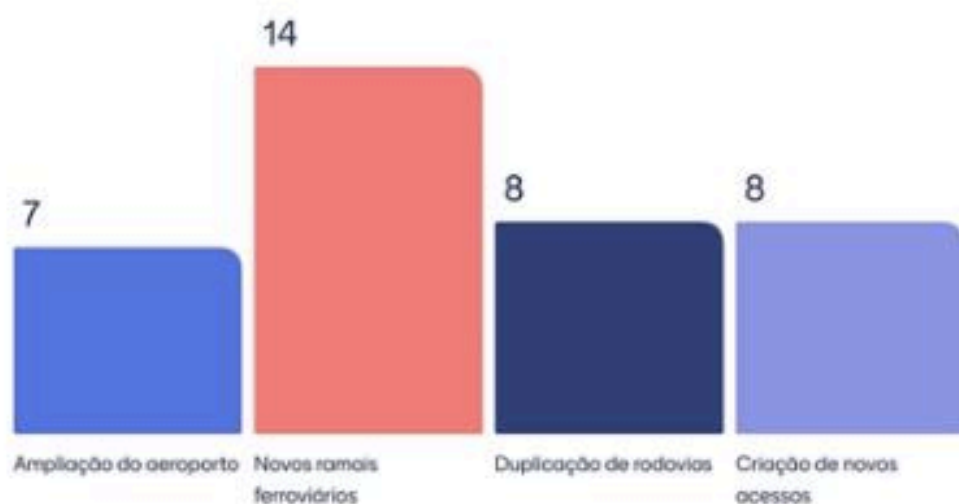


Mentimeter

Em qual setor você atua?



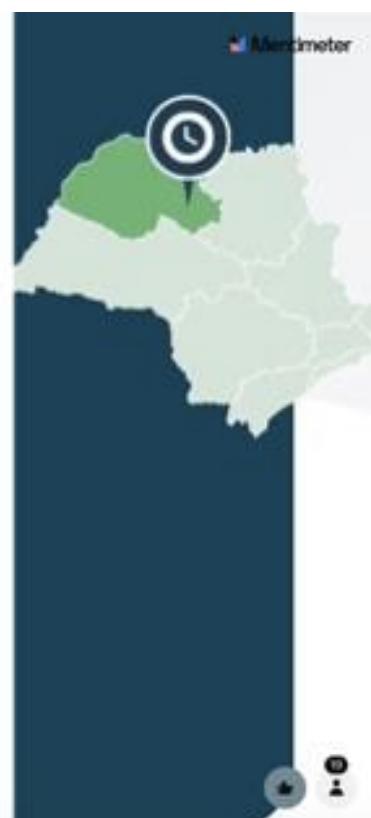
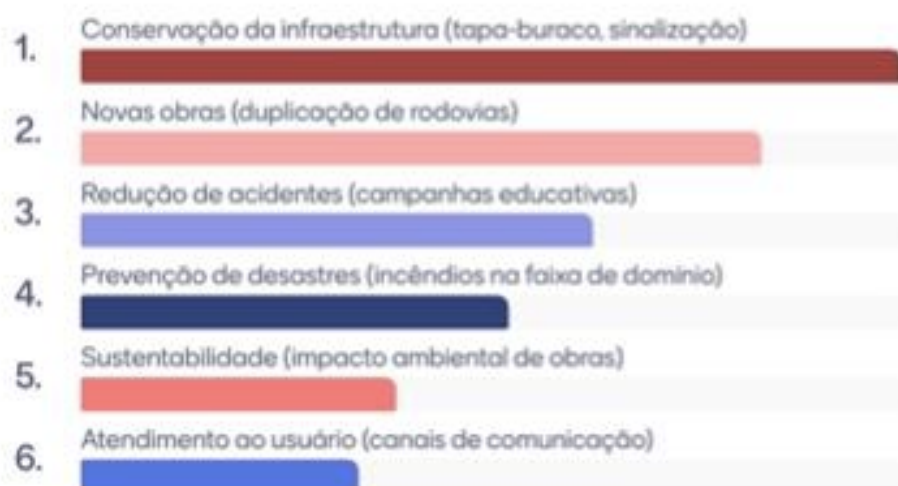
Na sua opinião, quais obras de infraestrutura e logística trariam maior impacto para o desenvolvimento da região? (escolha 2)



Na região de Rio Preto, há malha ferroviária. Pensando nas necessidades da região, priorize os atributos abaixo.



Em sua opinião, o que pode ser melhorado na malha rodoviária da região?



Apêndice III - Relatório de Atividades – Instituto i

APÊNDICE I – Relatório de Atividades Instituto i

Organização do Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050)

Data do evento: 12 de fevereiro de 2026

Local: Auditório do Ciesp em São José do Rio Preto

Realização: Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), por meio da Subsecretaria de Logística e Transportes (SLT)

Execução técnica: Consórcio Concremat Transpaln

Apoio técnico e gestão: Instituto i

1. Apresentação

Este documento é entregue no âmbito do contrato a prestação de serviços firmado entre o Instituto i e o Consórcio Concremat Transplan, cujo objeto é “Operacionalizar e dar apoio à implementação do Plano de Trabalho de Comunicação Social no âmbito do Plano de Logística e Investimento do Estado de São Paulo – PLI/SP.”

Um dos itens de escopo desse contrato é o gerenciamento de nove eventos e de três workshops temáticos sobre o PLI.

Este relatório descreve as atividades realizadas para o 6º Fórum Regional, realizado em 12 de fevereiro de 2026 na cidade de São José do Rio Preto-SP.

2. Introdução e contexto

O 6º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos – PLI-SP 2050 deu continuidade à série de encontros regionais promovidos pela Semil, com o objetivo de fortalecer o diálogo entre governo, setor produtivo, sociedade civil e academia. O evento realizado em São José do Rio Preto (Zoneamento Ecológico-Econômico ZEE-3) deu continuidade ao processo participativo que integra desenvolvimento do PLI.

O evento reuniu representantes do poder público, do setor produtivo e da sociedade civil. Presencialmente participaram **30 pessoas**, e houve transmissão ao vivo no YouTube (ver [aqui](#)), o que amplia muito o público atingido.

Foram apresentadas informações técnicas sobre o plano, resultados de estudos regionais e espaço para contribuições e trocas de experiências, com intensa participação do público presente e repercussão na mídia local (ver exemplo [aqui](#)).

A equipe responsável pela organização atuou de forma integrada com a Semil, Fiesp, Prefeitura de São José do Rio Preto e DER-SP, garantindo o alinhamento técnico, logístico e cerimonial necessários à realização do encontro. O trabalho envolveu planejamento, articulação interinstitucional e acompanhamento em todas as etapas, desde a visita precursora até a execução final.

3. Atividades realizadas

3.1. Planejamento

A etapa de planejamento teve início com a realização de alinhamentos técnicos entre as equipes envolvidas. Foram conduzidas reuniões preparatórias com a Coordenação de Comunicação, com o objetivo de definir estratégias, formatos e recursos necessários para a realização do evento, bem como reuniões com a equipe técnica do Ciesp local, voltadas à orientação geral, articulação institucional e apoio operacional. Esses encontros permitiram alinhar expectativas, responsabilidades e fluxos de trabalho.

Como base para o planejamento, foi elaborada uma ficha técnica detalhada do evento. Esse documento sistematizou informações relevantes sobre o município, o contexto regional, as características do fórum e o perfil dos participantes esperados, servindo como referência para todas as decisões subsequentes relacionadas à organização e execução.

A partir da ficha técnica, foi desenvolvido uma checklist de necessidades, que orientou a realização da visita precursora ao local do evento. Durante essa visita, a equipe organizou uma inspeção in loco para verificar as condições de infraestrutura e acessibilidade, os espaços destinados à recepção, coffee break e acolhimento de autoridades, bem como os pontos de energia e conectividade necessários para a transmissão ao vivo. Também foi definido o layout mais adequado para acomodação de autoridades e participantes. As informações coletadas foram consolidadas em relatório, que subsidiou as decisões de montagem e a definição final do roteiro de produção.

Síntese de atividades de planejamento

i. Alinhamentos técnicos

Foram conduzidas reuniões preparatórias com:

- Coordenação de Comunicação – para definir estratégias e recursos necessários [01 reunião];
- Equipe técnica do Ciesp local – para orientação geral e apoio operacional [02 reuniões].

ii. Elaboração de Ficha Técnica - base de planejamento

Foi elaborada uma ficha técnica detalhada do evento, contemplando:

- Dados de contexto sobre o município;
- Características do evento;
- Perfil dos participantes esperados.

iii. Check list e visita precursora

Com base na ficha técnica, elaboramos uma check list de necessidades para orientar a visita precursora. A equipe realizou inspeção in loco, verificando:

- Condições de infraestrutura e acessos;
- Espaço para montagem de recepção e coffee break;

- Espaço para recepção de autoridades;
- Ponto de energia e internet para transmissão via YouTube;
- Layout ideal para acomodação de autoridades e participantes.

O relatório da visita subsidiou as decisões de montagem e a definição final do roteiro de produção.

3.2. Contratações e preparação

Na fase de preparação, foi realizado o levantamento e a cotação de fornecedores e serviços essenciais para o evento, incluindo mobiliário para palco, coffee break, cobertura fotográfica oficial, filmagem e transmissão ao vivo pelo YouTube, mestre de cerimônias, equipe de receptivo, locação de equipamentos e técnico responsável pela gestão dos equipamentos. A equipe do Instituto i prestou apoio ao processo de contratação, organizando e apresentando orçamentos comparativos para subsidiar as decisões.

Paralelamente, foram elaborados instrumentos de apoio à realização do evento, como o roteiro detalhado do evento e a programação de montagem. Esses documentos orientaram tanto a equipe organizadora quanto os fornecedores envolvidos.

A orientação dos fornecedores ocorreu de forma contínua, por meio do compartilhamento dos instrumentos de apoio, da realização de reuniões de briefing e do acompanhamento presencial no local do evento. Esse processo contribuiu para alinhar expectativas e garantir a execução conforme o planejado.

Também foi necessária a elaboração de peças gráficas específicas para o evento, incluindo cartelas para a transmissão no YouTube (como telas de abertura, encerramento e fundo), cabeçalho do formulário de inscrição e sinalização interna do auditório, especialmente para a reserva de cadeiras destinadas às autoridades.

A gestão das inscrições e convites envolveu a disponibilização de formulário on-line, a extração e atualização diária dos relatórios de inscritos e a consolidação da lista final de participantes, que foi impressa e utilizada no dia do evento para fins de controle e recepção.

Na véspera do fórum, foi realizada nova visita técnica ao local, com o objetivo de testar todos os equipamentos, ajustar o posicionamento de banners e sinalizações, realizar ensaio com o mestre de cerimônias, reforçar briefings com os fornecedores e finalizar a montagem do palco e dos equipamentos de filmagem e transmissão.

Síntese de atividades de contratação e preparação

i. Levantamento e cotação de fornecedores

Foi realizado levantamento e cotação de serviços e materiais necessários, contemplando:

- Coffee break;
- Fotógrafo para cobertura oficial;
- Filmagem e transmissão ao vivo no YouTube;
- Mestre de cerimônias;
- Receptivo;
- Equipamentos;
- Mobiliário de palco;
- Técnico para gestão de equipamentos.

A equipe apoiou o processo de contratação, fornecendo orçamentos comparativos.

ii. Elaboração de instrumentos para planejamento

Foram elaborados os seguintes documentos:

- Roteiro do evento;
- Programação de montagem.

iii. Orientação de fornecedores

A orientação de fornecedores aconteceu por meio de:

- Instrumentos como roteiro do evento e programação de montagem;
- Reuniões de briefing;
- Apoio in loco.

iv. Peças gráficas

Foi necessária a elaboração de peças gráficas para:

- YouTube, composto por cartelas de transmissão "Iniciaremos em breve", "Agradecemos por assistir", background e tumbnail;
- Cabeçalho do formulário de inscrição;
- Sinalização no auditório - cadeiras reservadas.

v. Inscrições e convites

Para a gestão das inscrições e da lista de convidados foi necessário:

- Disponibilizar formulário on-line.
- Fazer extração e atualização diária do relatório de inscritos.
- Consolidar e imprimir lista final com todos os participantes.

vi. Testes de véspera

Na véspera foi realizada visita ao local do evento para:

- Testagem de equipamentos (notebook, microfones, datashow, ponteira laser, câmeras);
- Posicionamento de banners e placas de identificação;
- Ensaio com mestre de cerimônias e retomadas de briefing com fotógrafo;
- Montagem de mobiliário e telão no palco;
- Montagem de equipamentos de filmagem e transmissão.

3.3. Execução

No dia do evento, as ações de receptivo e protocolo contemplaram o apoio à identificação e ao acolhimento dos participantes e autoridades, bem como a elaboração da nominata utilizada pelo mestre de cerimônias durante a condução do fórum.

A equipe permaneceu presente ao longo de toda a programação, realizando o acompanhamento e o monitoramento da execução. Isso incluiu a supervisão da montagem e da atuação dos fornecedores, o acompanhamento da transmissão ao vivo e o apoio técnico à equipe de filmagem.

Síntese de atividades de execução

i. Receptivo

As ações de recepção e protocolo compreenderam:

- Apoio à identificação e acolhimento de participantes e autoridades;
- Elaboração de nominata para o subsecretário/prefeito/mestre de cerimônias.

ii. Acompanhamento e monitoramento

No dia do evento, a equipe esteve presente para assegurar a execução conforme o planejamento:

- Supervisão da montagem e dos fornecedores;
- Acompanhamento da transmissão e apoio técnico à equipe de filmagem;
- Apoio logístico à participação de convidados (entrega de microfones durante as falas abertas);
- Monitoramento do cumprimento do cronograma e das transições entre as atividades.

4. Pontos de destaque e conclusão

O evento transcorreu conforme o planejamento, com participação regional e repercussão institucional positiva. Destaca-se especialmente o apoio local, em particular do CIESP, o profissionalismo dos fornecedores contratados e o engajamento dos participantes ao longo das atividades. Não foram identificadas ressalvas ou pontos críticos que demandassem ajustes ou correções relevantes.

A organização do 6º Fórum Regional do PLI-SP 2050 reforçou a efetividade do modelo de execução adotado, baseado na colaboração entre equipes técnicas do Consórcio, do Governo do Estado e de parceiros locais. O trabalho realizado contribuiu para garantir a qualidade técnica e cerimonial do evento, proporcionar um ambiente adequado à escuta regional e fortalecer o caráter participativo e sustentável do PLI-SP 2050.

O êxito do encontro evidencia a importância do planejamento detalhado, da articulação interinstitucional e do acompanhamento contínuo das atividades, constituindo uma referência positiva para a realização dos próximos fóruns regionais previstos no âmbito do plano.

Síntese:

Pontos positivos

- Apoio local, sobretudo do CIESP;
- Profissionalismo de fornecedores contratados;
- Engajamento dos participantes.

Ressalvas e pontos de atenção

- Sem ressalvas.

5. Anexos

- 5.1. Elaboração de ficha técnica
- 5.2. Check list e visita precursora
- 5.3. Levantamento de fornecedores
- 5.4. Elaboração de instrumentos para planejamento
- 5.5. Peças gráficas
- 5.6. Inscrições e convites
- 5.7. Receptivo

5.1. Elaboração de ficha técnica

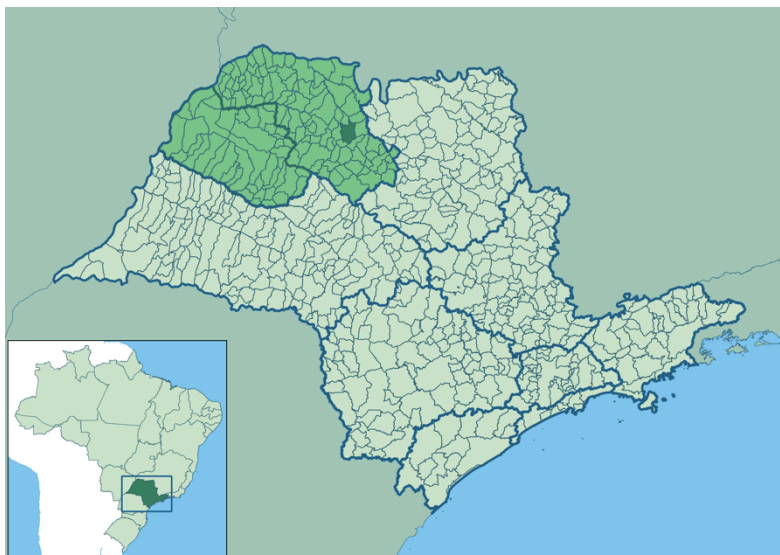
CONSÓRCIO

CONCREMAT
engenharia e tecnologia

transplan
planejamento e projetos s.a.

Briefing e Ficha Técnica do Evento

Fórum Regional PLI-SP 2050 em São José do Rio Preto (ZEE 3)



Região: ZEE 3 – São José do Rio Preto e Araçatuba

Município-Sede: **São José do Rio Preto**

Data do evento: **12/02/2026**

Local: **CIESP – São José do Rio Preto** - Av. Clóvis Oger, 706 - Jardim Novo Aeroporto, São José do Rio Preto – SP.

1. Informações município de São José do Rio Preto

Prefeito	Coronel Fábio Candido (PL)
População estimada (2024)	501.597 habitantes
Área Territorial	431.944 km ²
PIB per capita (2021)	R\$ 44.679,93
Distância de São Paulo	443

2. Informações da Zona Ecológico-Econômica (ZEE 3)

Total de municípios	139
Municípios-polo	São José do Rio Preto, Araçatuba, Fernandópolis, Catanduva, Votuporanga
População estimada (2024)	2.363.680

Municípios da ZEE 3:

Adolfo, Alto Alegre, Álvares Florence, Américo de Campos, Andradina, Aparecida d'Oeste, Araçatuba, Ariranha, Aspásia, Auriflama, Avanhandava, Bady Bassitt, Bálsamo, Barbosa, Bento de Abreu, Bilac, Birigui, Braúna, Brejo Alegre, Buritama, Cardoso, Castilho, Catanduva, Catiguá, Cedral, Clementina, Coroados, Cosmorama, Dirce Reis, Dolcinópolis, Elisiário, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Floreal, Gabriel Monteiro, Gastão Vidigal, General Salgado, Glicério, Guapiaçu, Guaraçá, Guarani d'Oeste, Guararapes, Guzolândia, Ibirá, Icém, Ilha Solteira, Indiaporã, Ipiruá, Irapuã, Itajobi, Itapura, Jaci, Jales, José Bonifácio, Lavínia, Lourdes, Luiziânia, Macaubal, Macedônia, Magda, Marapoama, Marinópolis, Mendonça, Meridiano, Mesópolis, Mira Estrela, Mirandópolis, Mirassol, Mirassolândia, Monções, Monte Aprazível, Murutinga do Sul, Neves Paulista, Nhandeara, Nipoã, Nova Aliança, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Granada, Nova Independência, Nova Luzitânia, Novais, Novo Horizonte, Onda Verde, Orindiúva, Ouroeste, Palestina, Palmares Paulista, Palmeira d'Oeste, Paraíso, Paranapuã, Parisi, Paulo de Faria, Pedranópolis, Penápolis, Pereira Barreto, Piacatu, Pindorama, Planalto, Poloni, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubiácea, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santo Antônio do Aracanguá, Santópolis do Aguapeí, São Francisco, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, São José do Rio Preto, Sebastianópolis do Sul, Sud Mennucci, Suzanópolis, Tabapuã, Tanabi, Três Fronteiras, Turiúba, Turmalina, Ubarana, Uchoa, União Paulista, Urânia, Urupês, Valentim Gentil, Valparaíso, Vitória Brasil, Votuporanga e Zacarias.

3. Caracterização socioeconômica da ZEE 3¹

A Zona de Zoneamento Ecológico-Econômico 3 (ZEE 3), que abrange as Regiões Administrativas de São José do Rio Preto e Araçatuba, apresenta uma condição mediana em relação às diretrizes estratégicas, com atenção especial às questões de biodiversidade e às desigualdades regionais. Os indicadores associados à vegetação nativa e à biodiversidade revelam um quadro de criticidade elevada, marcado pela supressão de cobertura vegetal nativa, pelo pequeno tamanho dos fragmentos remanescentes e pela baixa representatividade de Unidades de Conservação. Esse cenário é agravado pela baixa disponibilidade hídrica — a pior do Estado, o que representa um risco significativo à manutenção dos serviços ecossistêmicos essenciais, especialmente à produção agropecuária e à segurança hídrica regional.

Do ponto de vista territorial, a RA de São José do Rio Preto apresenta criticidade relacionada à gestão da fauna silvestre, enquanto a RA de Araçatuba enfrenta dificuldades associadas à baixa conectividade entre fragmentos vegetais, evidenciando fragilidades estruturais na paisagem natural. Esses fatores interferem diretamente na formulação das estratégias do PLI-SP para a região, exigindo atenção especial às condicionantes socioambientais. A reduzida representatividade de remanescentes florestais limita intervenções que possam resultar em novas perdas de vegetação natural, tornando fundamental a incorporação de ações de arborização nos projetos de infraestrutura. Além disso, os cenários climáticos futuros indicam maior exposição a riscos de movimentos de massa e processos erosivos, como deslizamentos e voçorocas, especialmente em função da intensificação de eventos extremos de chuva, o que demanda a adaptação das rodovias e demais infraestruturas de transporte.

Nesse contexto, o Relatório D2 recomenda a adoção de soluções que aumentem a resiliência territorial, como o uso de pavimentos permeáveis, a implementação de sistemas baseados na natureza para drenagem superficial — incluindo canteiros pluviais, sarjetas verdes e poços de infiltração —, além do fortalecimento de sistemas de drenagem compatíveis com as novas intensidades de pluviosidade concentrada. Essas diretrizes reforçam a necessidade de um planejamento integrado que considere, de forma indissociável, infraestrutura, meio ambiente e adaptação climática na ZEE 3.

¹ Fonte: PLI- D2 e análise por ZEE-SP

4. Infraestrutura em transporte da ZEE 3

Modal Rodoviário

A infraestrutura rodoviária da ZEE 3 é composta por um conjunto de rodovias estaduais e federais que asseguram a conexão regional, interestadual e a integração com os principais eixos logísticos do Estado de São Paulo. Destacam-se a **SP-300 – Rodovia Marechal Rondon**, sob concessão da ViaRondon, e a **SP-310 – Rodovia Washington Luís**, operada pela Econoroeste, ambas com papel estruturante na ligação entre a capital paulista, o interior do Estado e o Centro-Oeste do país.

Complementam esse sistema as rodovias **SP-320 – Euclides da Cunha**, **SP-425 – Assis Chateaubriand**, **SP-463 – Jorge Maluly Neto / Antônio Alduino / Dr. Eliéser Montenegro Magalhães**, **SP-304 – Cezário José de Castilho / Cássio Primiano / Aiuruoca Men-040 / José Wilibaldo de Freitas** e **SP-461 – Gabriel Melhado / Deputado Roberto Rolenberg / Otaviano Cardoso Filho / Péricles Bellini**, que garantem a articulação intra-regional e o acesso aos municípios da ZEE.

No âmbito federal, a **BR-153 – Rodovia Presidente João Goulart**, sob concessão da Transbrasiliiana, reforça a conectividade de longo curso.

Esses corredores integram os principais **eixos rodoviários São Paulo–Interior e São Paulo–Mato Grosso do Sul**, fundamentais para a circulação de pessoas e o escoamento da produção regional.

Modal Ferroviário

O sistema ferroviário da ZEE 3 é atendido pelas malhas operadas pela **Rumo**, com a presença da **Rumo Malha Paulista (RMP)** e da **Rumo Malha Oeste (RMO)**. Essas ferrovias compõem a infraestrutura logística de suporte ao transporte de cargas, promovendo a conexão da região com outros territórios do Estado e com o Centro-Oeste, além de potencializar a integração com os modais rodoviário e hidroviário.

Modal Hidroviário

A ZEE 3 é servida pela **Hidrovia Tietê-Paraná**, no trecho compreendido entre **Barbosa e Ilha Solteira**, configurando um importante eixo de transporte hidroviário para a movimentação de cargas. A hidrovia representa um componente estratégico da infraestrutura regional, com potencial de integração intermodal e contribuição para a eficiência logística de longo prazo.

Modal Aeroviário

A infraestrutura aeroportuária da ZEE 3 é composta por aeroportos estaduais e regionais que atendem à mobilidade aérea da região. Destacam-se os aeroportos **Paulino Ribeiro de Andrade**, em Andradina; **Dario Guarita**, em Araçatuba; **Dr. Ramalho Franco**, em Penápolis; **Domingos Pignatari**, em Votuporanga; e **Professor Eriberto Manoel Reino**, em São José do Rio Preto. Esses equipamentos fortalecem a conectividade regional e apoiam o transporte de passageiros e atividades econômicas associadas.

Modal Dutoviário

No modal dutoviário, a ZEE 3 é atendida pelo **GASBOL – Trecho Norte**, responsável pelo transporte de gás com destino ao Mato Grosso do Sul e à Bolívia, e pela **NECTA**, que realiza a distribuição de gás para o município de Araçatuba. Essa infraestrutura assegura o suprimento energético regional e integra a logística de energia do território.

5. Público-Alvo – Convidados (MAILING)

5.1 Setor Público (*mailing SEMIL*)

O convite ao setor público da ZEE 3 tem como objetivo garantir a participação de gestores e instâncias institucionais diretamente envolvidos no planejamento territorial, na formulação de políticas públicas e na gestão da infraestrutura de transportes. Integram esse público:

- **Prefeituras dos municípios da ZEE 3**, abrangendo as Regiões Administrativas de São José do Rio Preto, Araçatuba, Fernandópolis, Votuporanga e Catanduva;
- **Secretarias Municipais** com interface direta com o tema do PLI-SP 2050, especialmente as áreas de Planejamento e Gestão, Desenvolvimento Econômico, Obras e Infraestrutura, Transporte, Mobilidade e Logística, Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- **Câmaras Municipais**, com foco em vereadores e comissões relacionadas a infraestrutura, desenvolvimento urbano e políticas públicas;
- **Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (ARTESP)**.

5.2 Setor Produtivo (*mailing CIESP e SEMIL – ABIOVE, ABIFER, ANUT*)

A participação do setor produtivo é fundamental para assegurar que o PLI-SP 2050 incorpore as demandas logísticas reais e as oportunidades econômicas do território. Para a ZEE 3, o público-alvo inclui:

- **Entidades representativas da indústria**, com destaque para o **CIESP São José do Rio Preto** e suas regionais, além da **FIESP**, por meio de seus núcleos regionais e departamentos setoriais;
- **Empresas e associações dos setores agroindustrial, sucroenergético, alimentício, metalmeccânico, químico e de bens de consumo**, relevantes na dinâmica econômica da ZEE 3;
- **Empresas de logística, transporte e armazenagem**, incluindo operadores rodoviários, ferroviários e hidroviários;
- **Entidades nacionais setoriais**, como associações ligadas ao transporte, à logística, à indústria ferroviária e ao agronegócio, a exemplo das entidades indicadas nos mailings institucionais do PLI.

5.3 Instituições de Ensino, Pesquisa e Entidades Técnicas

Este grupo reúne instituições responsáveis pela produção de conhecimento, formação de capital humano e apoio técnico ao planejamento regional, incluindo:

- **Universidades, centros universitários e faculdades;**
- **Instituições de ensino técnico e tecnológico;**
- **Institutos de pesquisa, inovação e extensão**, com foco em transporte, logística, meio ambiente, planejamento territorial e desenvolvimento regional;
- **Entidades técnicas e profissionais**, como conselhos e associações ligadas às áreas de engenharia, arquitetura, urbanismo, economia e planejamento.

5.4 Entidades Civas e Organizações do Território

A participação da sociedade civil organizada fortalece a legitimidade do processo participativo e amplia a diversidade de visões incorporadas ao Plano. Integram esse público:

- **Organizações não governamentais (ONGs)** com atuação regional;
- **Institutos e fundações** voltados ao desenvolvimento regional, sustentabilidade ambiental, inclusão social e inovação;
- **Entidades representativas da sociedade civil**, movimentos e organizações territoriais com interesse direto nos temas de mobilidade, logística, meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

5.5 Concessionárias e Operadores de Infraestrutura

Este grupo reúne os agentes responsáveis pela operação e gestão de ativos estratégicos de transporte e logística na ZEE 3, incluindo:

- **Concessionárias de rodovias** com atuação na ZEE 3;
- **Concessionárias ferroviárias** com operação na região;
- **Operadores de infraestrutura logística estratégica**, como terminais, pátios logísticos e interfaces multimodais, relevantes para a articulação entre os diferentes modais de transporte.

6. Agenda – 6º Fórum Regional do PLI-SP – São José do Rio Preto

9h – Credenciamento e Café

9h30 – Abertura: Falas Institucionais

10h – [Painel 1]: Apresentação PLI-SP 2050

10h15 – [Painel 2]: O PLI-SP na região de São José do Rio Preto

11h – [Painel 3]: Dinâmica de Escuta e Participação

13h – Encerramento

7. Composição da Mesa (*falas institucionais)

- SEMIL/Logística e Transportes: Denis Gerage Amorim*
- Prefeitura de São José do Rio Preto: Representante*
- Consórcio: Silvio Ichihara
- DER: Bruna Donegá
- CIESP de São José do Rio Preto: Representante*

8. Planejamento do Fórum Regional - Checklist – Realização do Fórum Regional em São José do Rio Preto 12/02

#	Tarefa	Observações	Data	Status
1	Infraestrutura do local (visita técnica)	Levantamento + relatório concluídos (gatilho p/ produção)	até 03/02	Concluído
2	Consolidar mailings (prefeituras, governo, CIESP etc.)	Lista única para convites/disparos	Até 02/02	Concluído
3	Elaborar arte do Convite e envio ao mailing	Arte final pronta p/ disparo	Até 02/02	Concluído
4	Reunião online com a prefeitura-sede (ZEE-SP) e CIESP regional	Mobilização regional + alinhamento de protocolo	03/02	Concluído
5	Contratar fornecedores essenciais	Após a visita técnica (fechar escopo real)	04-05/02	Concluído
6	Elaborar/ajustar formulário de inscrição (site)	Link pronto e funcional	(já ok)	Concluído
9	Materiais de divulgação	Aviso de Pauta + Release + site PLI + arte p/ YouTube	05-06/02	Concluído
10	Elaboração do roteiro do evento	Blocos, falas, tempos, entradas técnicas	06-09/02	Concluído
11	Envio do "lembrete" + confirmação de inscritos 1	Em dia útil + checagem de presença	09/02	Concluído
12	Paper: Perfil de Inscritos + Síntese de Contribuições	Consolidar dados e insumos estratégicos	10-11/02	Concluído
13	Confirmar fornecedores	Horários, entregas, contatos, plano B	10/02	Concluído
14	Reunião final de alinhamento (equipe interna)	Agenda do dia, funções e fluxos	11/02 (manhã)	Concluído
15	Lista de presença + Envio confirmação inscritos 2	Confirmar 2 + imprimir lista de presença	11/02 (manhã/tarde)	Concluído
16	Finalizar apresentações (PPTs) e Mentimeter	Disponibilizar 24h antes (p/ transmissão)	até 11/02	Concluído
17	Testar equipamentos e estrutura no local (véspera)	Som, projeção, iluminação, internet	11/02 (tarde)	Concluído
18	Montagem recepção/credenciamento (véspera)	Mesas, sinalização, listas etc.	11/02 (tarde/noite)	Concluído

#	Tarefa	Observações	Data	Status
19	Briefing final (véspera)	MC, painelistas, técnicos, produção	11/02 (fim do dia)	Concluído
20	EVENTO	Execução do evento principal	12/02	Concluído

9. Logística da equipe PLI SEMIL/CONSÓRCIO

- Ida:
- Volta:
- Tempo de viagem:
- Local do evento: CIESP São José do Rio Preto
- Sugestão de Hotel (região central)

5.2. Check list e visita precursora



Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo
PLI-SP 2050

Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Checklist de Evento Visita Precursora – 6º Fórum Regional PLI-SP

Data do evento: 12/02/2026

Local: CIESP São José do Rio Preto

Av. Clóvis Oger, 706 - Jardim Novo Aeroporto, São José do Rio Preto – SP

Realizada em: 02/02/2026 (remoto)

Item	Verificado (✓/✗)	Observações
Infraestrutura do Auditório		
Capacidade confirmada para 100 lugares sentados ou mais	✓	Comporta 160 pessoas
Palco/Mesa de abertura: tamanho adequado para palestrantes/autoridades (3 a 5 lugares)	✓	Comporta poltronas e mesas de apoio, não dispõe de mobiliário para o palco
Tipo de cadeiras: fixas ou móveis?	✓	Poltronas fixas
Climatização (ar-condicionado/ventilação)	✓	Ok, Jefferson informou que funciona bem.
Acessibilidade (entrada, rampas, assentos, banheiros adaptados)	✗	Prédio não tem acessibilidade, por isso estão em reforma.
Distância do palco até a cabine de áudio/vídeo (mensurar cabeamento para levar)	✓	Em torno de 25 metros
Tem cabo de rede?		
Visibilidade e acústica do palco em todos os ângulos da plateia	✓	
Recursos Audiovisuais e Tecnológicos		
Projektor/tela disponíveis (resolução/tamanho/acessórios)	✓	Projektor Epson S31, mas não usam telão, projeção é feita na parede atrás do palco.



Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



Item	Verificado (✓/✗)	Observações
Microfones disponíveis	✗	Dispõe de apenas 02 bastão, necessário alugar 03.
Internet Wi-Fi disponível (estabilidade) e Wi-Fi convidado com senha disponível	✓	Ok, Jefferson informou que funciona bem.
Notebook dedicado para apresentações	✓	Instituto i
Apresentador wireless (passador de slides/ponteira)	✓	Instituto i
Caixa de som adequada ao tamanho do auditório	✓	Ok, Jefferson informou que funciona bem.
Equipe técnica para operar som, projeção e gravação	✗	Contratar
Streaming ou gravação do evento	✓	Ablink
Tomadas no palco (para notebook, carregadores etc.)	✓	
Serviços e Logística		
Estacionamento disponível (capacidade/vagas especiais)	✓	Poucas vagas internas, mas na rua é fácil de estacionar
Brigadistas (verificar necessidade de contratar)	✗	Não é necessário
Segurança interna/control de acesso (verificar necessidade de contratar)	✗	Não é necessário
Limpeza/manutenção durante o evento (verificar necessidade de contratar)	✓	Jefferson disse que tem tido dificuldades para contratar limpeza regular, às vezes ele chama e a pessoa falta... mas que não devemos nos preocupar (ponto de atenção)
Materiais e Insumos		
Materiais institucionais do PLI (todos, ver planilha Cris)	✓	Disponível
Display de acrílico (porta nomes)	✓	Disponível pela SEMIL
Crachás para credenciais	✗	Não é necessário
Placas "Reservado" para cadeiras da primeira fila (autoridades que não compõem a mesa)	✓	Instituto i
Banner e porta banner	✓	Instituto i



Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



Item	Verificado (✓/✗)	Observações
Kit: extensão elétrica, fita crepe dupla face, álcool em gel, tesoura, pilhas etc.	✓	Instituto i
Lycra/tecido tensionado (se necessário cobertura)	✗	
Área apoio, recepção e credenciamento		
Sala reservada para equipe/organização	✓	Sala de treinamento
Local para credenciamento (mesas, sinalização etc.)	✓	O espaço da recepção é bem reduzido...
Espaço para banners	✓	O espaço da recepção é bem reduzido...
Equipe para credenciamento e recepção	✗	Contratar
Mesa/toalha credenciamento	✓	
Staff para orientar circulação e logística	✓	Equipe i e PLI
Controle de entrada definido (lista de presença)	✓	
Coffee Break / Welcome Coffee		
Local definido para montagem	✓	espaço da recepção é bem reduzido...existe a possibilidade de montagem na sala de treinamento, hoje o CIESP faz assim.
Cozinha de apoio e equipamentos (ver tamanho da(s) mesa(s) e disponibilidade de toalhas)	✓	Eles dispõem de copa/cozinha e podem emprestar 4 pranchões
Fornecimento	✓	Contratar Buffet
Água no palco + copos de vidro/acrílico	✓	Contratar Buffet
Receptivo/Autoridades e Outros		
Sala reservada exclusivamente para autoridades (Prefeito, Governo do Estado, convidados institucionais - se necessário)	✗	
Mobiliário adequado (mesa de reunião, poltronas/sofás, água, café/chá)	✗	
Privacidade e fácil acesso ao auditório (entrada próxima e discreta)	✗	
Equipe de apoio dedicada para recepção e acompanhamento de autoridades	✗	



Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



Item	Verificado (✓/✗)	Observações
Local para fotos oficiais/atendimentos à imprensa, se necessário	✗	
Vagas de estacionamento reservadas para autoridades	✓	
Definição de mestre de cerimônias (MC) para conduzir o evento	✓	Contratar
Script/roteiro de falas preparado com ordem de autoridades	✓	Instituto i
Fotógrafo oficial	✓	Contratar



Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



Fotos do local



Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

Hall de entrada / área de recepção (acesso ao auditório e sala de treinamento)

O hall de entrada é **compacto** e funciona como área de distribuição de fluxo. Dá acesso ao auditório à esquerda e à sala de treinamento à direita. Por ser um **espaço reduzido**, a montagem simultânea de receptivo, credenciamento e coffee no hall **pode gerar congestionamento**, principalmente nos horários de chegada.

Avaliar concentrar o coffee break na sala de treinamento, que fica à direita e é o local onde o CIESP costuma realizar essa montagem. Assim, o hall fica priorizado para circulação e credenciamento.





Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



Hall de entrada / área de recepção (acesso ao auditório e sala de treinamento)





Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



Sala de treinamento

A sala pode ser organizada para funcionar como área de coffee break e networking, contribuindo para desafogar o hall de entrada e melhorar o fluxo de circulação.





Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



Sala de treinamento





Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



Auditório

O auditório possui capacidade para 160 pessoas, com assentos fixos, corredor central e circulação lateral. Conta com ar-condicionado e sistema de som com duas caixas. O palco tem aproximadamente 3 m de largura por 8 m de comprimento e **não há mobiliário disponível para uso no palco**, sendo necessário prever mesa e cadeiras para palestrantes, além de mesas de apoio (p/ água e operação do notebook). Há púlpito disponível e área de palco com **parede livre utilizada como superfície de projeção**, uma vez que não há tela dedicada.

A projeção é realizada por projetor Epson, modelo S31, e a distância do fundo do auditório ao palco é de aproximadamente 25 m.





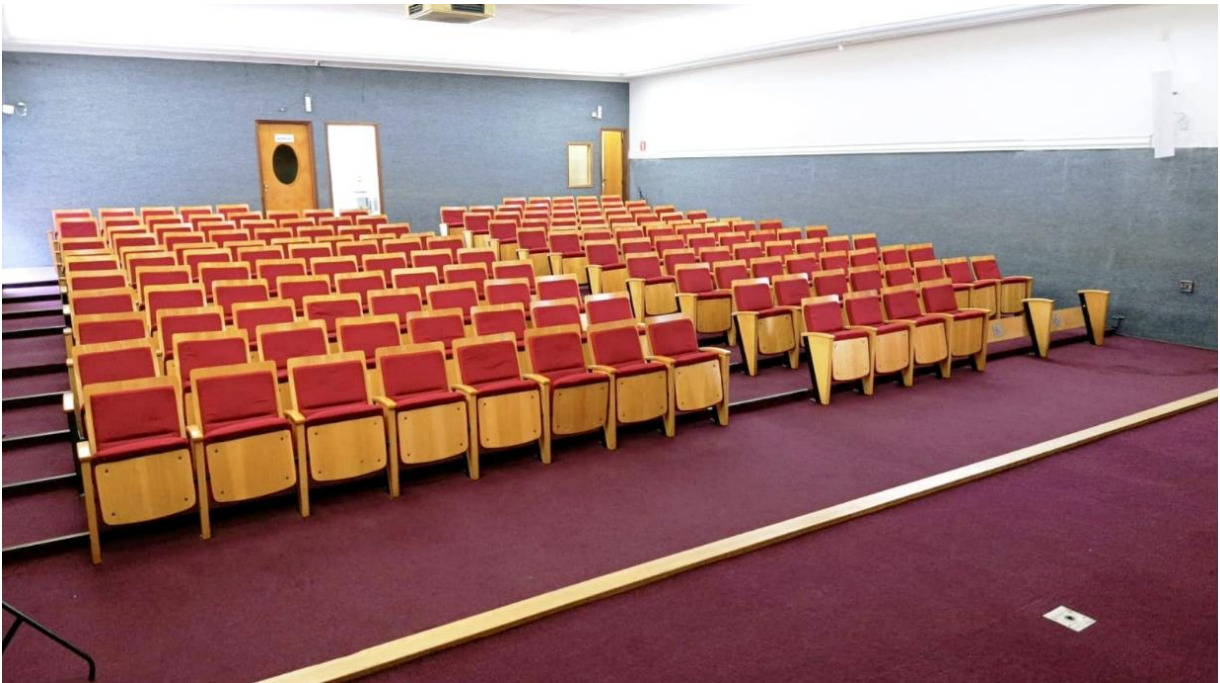
Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



Auditório





Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



Auditório





Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

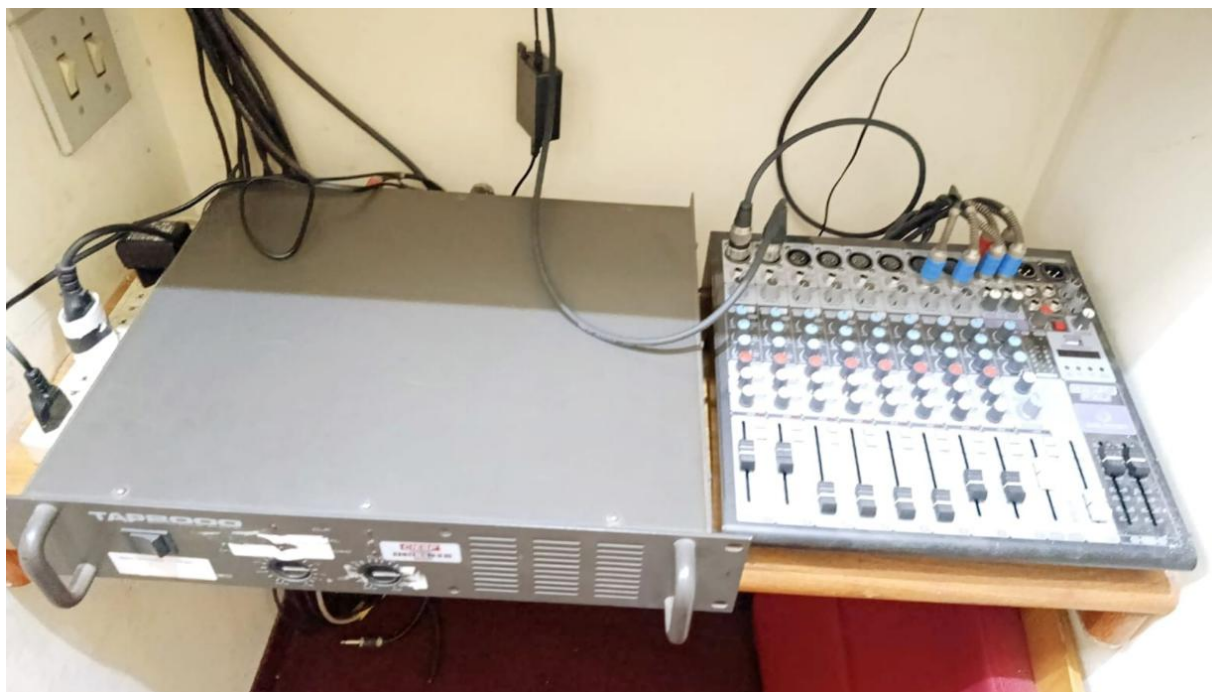
12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



House técnica

A house técnica dispõe de mesa de som analógica multicanal e amplificador de potência TAPCO, responsáveis pela operação de áudio do auditório. No local, há disponibilidade de apenas 2 microfones sem fio, sendo necessária a locação de mais 2 unidades para atender ao formato do fórum. O CIESP não soube confirmar a existência de cabo de rede disponível no ambiente. Recomenda-se, portanto, que a equipe da Abilink leve cabo de rede para garantir a operação, considerando a possibilidade de conexão diretamente no modem.





Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



Estacionamento e acesso externo

Estacionamento externo em recuo frontal, com vagas em número reduzido. Pela marcação no piso, estima-se capacidade aproximada para cerca de 8 a 12 veículos, podendo variar conforme o posicionamento. Conforme informação do local, o estacionamento em via pública nas imediações é considerado tranquilo, o que tende a absorver a demanda quando as vagas do recuo frontal estiverem ocupadas. O acesso, de acordo com o informado pelo CIESP é simples, localizado em via principal e com sinalização visível.





Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



Estacionamento e acesso externo





Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



Observações:

- 1) Haverá evento no dia 11/02 – que tem previsão de término por volta das 18h, a pré-montagem não poderá ocorrer no período da tarde.
- 2) Não há tela e a projeção é realizada na parede do palco. A distância aproximada do fundo do auditório ao palco é de 25 m. Recomenda-se orientar o uso de apresentações com fonte maior e alto contraste, visando garantir legibilidade para o público.
- 3) Palco: não há mobiliário disponível para uso no palco. Será necessário prever poltronas para os palestrantes e mesas de apoio para água e notebook.
- 4) Microfones: o local dispõe de apenas 2 microfones. Para o formato do fórum, recomenda-se a locação de mais 3 unidades, considerando a palavra aberta e a necessidade de microfone reserva.
- 5) Limpeza: o CIESP relatou dificuldade com limpeza regular, embora tenha informado que não seria necessário se preocupar. Recomenda-se prever limpeza de apoio antes, durante e após o evento, com pelo menos 2 profissionais extras para banheiros, reposição e retirada de lixo, a fim de não depender exclusivamente da equipe do local.

5.3. Levantamento de fornecedores



6º Encontro Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP) - ZEE 03 - São José do Rio Preto -

Data: 12/02/2026 - Horário: 09h às 13h - Local: CIESP São José do Rio Preto - Av. Clóvis Oger, 706 - Jardim Novo Aeroporto, São José do Rio Preto – SP

Orçamentos para a contratação de:

- Coffee break
- Recepcionista/hostess
- Mestre de Cerimônias
- Técnico de auditório + equipamentos
- Microfones
- Painel para fundo do palco
- Fotógrafo(a)
- Serviço de limpeza (pré, durante e pós)
- Mobiliário de palco (poltronas e mesa de apoio)



**Fórum Regional em
São José do Rio Preto/SP**

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h

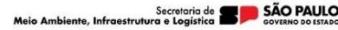


Tabela de Cotações

Item/Serviço	Quantidade	Fornecedor	Valor Total (R\$)	Prazo de Produção/Entrega	Condições de Pagamento	Observações
Serviço de coffee break	até 60 pessoas	Multiart - Mc93 Eventos	R\$ 3.450,00	Data do Evento	à combinar	Reduzido pra 50 pessoas
		Priori - Eventos	R\$ 5.043,60	Data do Evento		
		Sisi - Eventos	R\$ 7.600,00	Data do Evento		
		Agratto - Eventos	R\$ 5.880,00	Data do Evento		

Item/Serviço	Qtd.	Fornecedor	Valor Total (R\$)	Prazo de Produção/Entrega	Condições de Pagamento	Observações
Recepcionista/hostess	1	Multiart - Mc93 Eventos	R\$ 400,00	Data do Evento	à combinar	-
		Priori - Eventos	R\$ 450,00	Data do Evento		
		Sisi - Eventos	R\$ 400,00	Data do Evento		
		Agratto - Eventos	R\$ 600,00	Data do Evento		

Item/Serviço	Qtd.	Fornecedor	Valor Total (R\$)	Prazo de Produção/Entrega	Condições de Pagamento	Observações
Mestre de Cerimônias	1	Multiart - Mc93 Eventos	R\$ 920,00	Data do Evento	à combinar	-
		Priori - Eventos	R\$ 950,00	Data do Evento		
		Sisi - Eventos	R\$ 2.200,00	Data do Evento		
		Agratto - Eventos	R\$ 2.100,00	Data do Evento		



**Fórum Regional em
São José do Rio Preto/SP**

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h

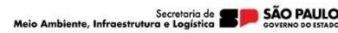


Tabela de Cotações

Item/Serviço	Qtd.	Fornecedor	Valor Total (R\$)	Prazo de Produção/Entrega	Condições de Pagamento	Observações
Técnico de Auditório + equipamentos	1	Multiart - Mc93 Eventos	R\$ 800,00			
		Priori - Eventos	R\$ 900,00			
		Sisi - Eventos	R\$ 1.400,00			
		Agratto - Eventos	R\$ 800,00			
Microfones	3	Multiart - Mc93 Eventos	R\$ 450,00			
		Priori - Eventos	R\$ 500,00			
		Agratto - Eventos	R\$ 630,00			
Painel para o Fundo do Palco	3	Multiart - Mc93 Eventos	R\$ 1.450,00	Data do evento	à combinar	-
		Priori - Eventos	R\$ 1.620,00			
		Agratto - Eventos	R\$ 2.290,00			



**Fórum Regional em
São José do Rio Preto/SP**

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



Tabela de Cotações

Item/Serviço	Qtd.	Fornecedor	Valor Total (R\$)	Prazo de Produção/Entrega	Condições de Pagamento	Observações
Fotógrafo(a)	1	Mc93 Eventos	R\$ 750,00			
		Priori - Eventos	R\$ 1.000,00			
		Sisi - Eventos	R\$ 1.800,00			
		Agratto - Eventos	R\$ 900,00			

Item/Serviço	Qtd.	Fornecedor	Valor Total (R\$)	Prazo de Produção/Entrega	Condições de Pagamento	Observações
Serviço de Limpeza (pré, durante e pós evento)	1	Mc93 Eventos	R\$ 800,00			Reduzido para 1 diária
		Priori - Eventos	R\$ 1.750,00			
		Agratto - Eventos	R\$ 1.600,00			

Item/Serviço	Qtd.	Fornecedor	Valor Total (R\$)	Prazo de Produção/Entrega	Condições de Pagamento	Observações
Mobiliário Palco (3 poltronas e 1 mesa de apoio)	2	Mc93 Eventos	R\$ 1.920,00	Data do evento	à combinar	-
		Priori - Eventos	R\$ 1.950,00			
		Agratto - Eventos	R\$ 2.200,00			

5.4. Elaboração de instrumentos para planejamento



Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo
PLI-SP 2050

Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026
9h às 13h

CIESP FIESP

BID

DER

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 3 – SÃO JOSÉ DO RIO...

Data: 12 de fevereiro de 2026

Local: CIESP São José do Rio Preto - Av. Clóvis Oger, 706 - Jardim Novo Aeroporto, São José do Rio Preto – SP

Horário: 9h às 13h

Tema Central: “PLI-SP 2050: Escutamos o hoje para planejar o amanhã”

09h – Credenciamento e Café de Boas-Vindas

Ações:

- Equipe de apoio posicionada na entrada do auditório
- Café disponível no foyer
- Recepção de convidados e autoridades

INSTRUÇÃO AO MC (ação): assim que a organização sinalizar, dirigir-se ao palco e convidar o público a se acomodar no auditório.

INSTRUÇÃO AO MC (no púlpito) – texto sugerido:

“Sejam todos muito bem-vindos ao 6º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050), dedicado à região de São José do Rio Preto. Este é um espaço de escuta e colaboração entre o Governo do Estado, o setor produtivo, a sociedade civil e os operadores logísticos. Em instantes iniciaremos a programação. Convidamos a todos a se acomodarem no auditório. Muito obrigada e um ótimo evento. Fiquem à vontade!”



Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 3 – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

09h30 – Abertura Oficial

INSTRUÇÃO AO MC (ação): quando a organização sinalizar que o público e as autoridades estão acomodados, dirigir-se ao púlpito novamente e iniciar a abertura.

INSTRUÇÃO AO MC (no púlpito) – texto sugerido:

- Cumprimentar o público e mencionar o nome do evento.
- Informar que o Fórum está sendo transmitido ao vivo no YouTube da SEMIL.
- Avisar que haverá registro fotográfico e audiovisual para divulgação institucional.
- Orientar que quem preferir não aparecer em imagens procure a equipe de organização no credenciamento.
- Explicar que as autoridades farão falas institucionais individuais, chamadas uma a uma ao púlpito.

“Bom dia a todas e a todos. Sejam muito bem-vindos ao Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo — o PLI-SP 2050.

Informo que o evento está sendo transmitido ao vivo no canal da SEMIL no YouTube e que teremos registro fotográfico e audiovisual para divulgação institucional. Caso alguém prefira não aparecer nas imagens, por favor, procure a equipe de organização no credenciamento.

Para darmos início oficial ao nosso Fórum, convidarei as autoridades para breves falas institucionais, chamadas uma a uma ao púlpito. Em seguida, seguimos com a programação.”



Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 3 – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

INSTRUÇÃO AO MC (padrão – autoridades): após cada chamada, afastar-se do púlpito, aguardar na lateral do palco e retornar ao púlpito ao final da fala.

Chamada das autoridades (3–5 min cada)

Aldina D'Amico (Diretora do CIESP Noroeste Paulista)

MC (no púlpito):

“Convidamos, neste momento, a senhora Aldina D’Amico, Diretora do CIESP Noroeste Paulista, para a saudação inicial.”

[Orientação MC: aguardar ela se posicionar no palco]

“Senhora Aldina, antes de darmos início à sua participação, vamos assistir ao vídeo institucional do CIESP.”

Denis Gerage Amorim (Subsecretário de Logística e Transportes da SEMIL)

MC (no púlpito):

“Convidamos, agora, o senhor Denis Gerage Amorim, Subsecretário de Logística e Transportes da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo, para a sua saudação.”



Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 3 – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

ORIENTAÇÃO MC: CONFIRMAR COM A COORDENAÇÃO DO EVENTO SE O MÁRIO FALARÁ, POR FAVOR

Mário Welber (Secretário de Desenvolvimento Econômico de São José do Rio Preto) – representando a Prefeitura de São José do Rio Preto

MC (no púlpito):

“Convidamos, em seguida, o senhor Mário Welber, Secretário de Desenvolvimento Econômico de São José do Rio Preto, representando a prefeitura municipal de Rio Preto, para a sua saudação.”

Encerramento da abertura – MC (no púlpito):

“Agradecemos aos nossos convidados pelas palavras. Daremos início à programação técnica do Fórum.”

10h – [Painel 1] Apresentação do PLI-SP 2050

Palestrante: Denis (SLT/SEMIL) – 15 min

MC (no púlpito):

“Convidamos novamente o senhor Denis Amorim, Subsecretário de Logística e Transportes da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, para apresentar os fundamentos do Plano de Logística e Investimentos de São Paulo – o PLI-SP 2050.”



Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 3 – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

10h15 – [Painel 2] O PLI-SP na região de São José do Rio Preto

Palestrante: Sr. Silvio Ichihara (Consórcio) e Sra. Bruna Donegá Alves (DER) (45 min total)

INSTRUÇÃO AO MC (ação de palco): orientar o sr. Denis a permanecer no palco (sentar-se em uma das poltronas). Convidar o sr. Silvio e sra. Bruna para se acomodarem nas poltronas, compondo o início do Painel 2.

MC (no púlpito): introdução ao painel

“Damos sequência ao nosso segundo painel, dedicado ao contexto da região de São José do Rio Preto e à sua inserção no Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo. Teremos duas falas. Convidamos ao palco a senhora Bruna Donegá Alves, do DER, e o senhor Silvio Ichihara, do Consórcio responsável pelo desenvolvimento do PLI.”

MC (no púlpito): — passa a palavra ao sr. Silvio (duração: em torno de 20 minutos)

“Convido o senhor Silvio Ichihara, coordenador técnico do PLI-SP, para a primeira apresentação com a caracterização socioeconômica e de transporte da região. Silvio, por favor.”

MC (no púlpito): Após o sr. Silvio encerrar, MC passa a palavra para a sra. Bruna (duração: em torno de 20 minutos)

“Agradecemos, senhor Silvio. Na sequência, ouviremos a senhora Bruna do DER. Bruna, a palavra é sua.”



Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 3 – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

MC (no púlpito): transição para a dinâmica:

“Com base nesse diagnóstico, daremos agora início ao momento de escuta ativa e participação de todos os presentes.”

(Denis, Silvio e Bruna permanecem no palco)

11h – [Dinâmica] Escuta e Participação

MC (no púlpito):

*“Convidamos agora a todos a participar do Painel 3 - Dinâmica de Escuta e Participação. Usaremos uma ferramenta chamada *Mentimeter* que será conduzida pelo Sr. Silvio Ichihara. Caso precisem de ajuda, a equipe está à disposição aqui no auditório para apoiar” (explica a dinâmica)*

Orientações ao público (MC):

“Aponte a câmera do celular para o QR Code na tela.”

*“Insira seu nome e aguarde: as perguntas aparecerão automaticamente. Serão **quatro** perguntas.”*

Orientações ao público (MC): passa a palavra novamente ao Silvio para condução da dinâmica.

(Silvio encerra a dinâmica no Mentimeter e retorna ao slide de contribuição para finalizar e abrir o debate.)



Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026
9h às 13h



ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 3 – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

11h30 – Abertura para o debate (dúvidas e participação)

“Agora abriremos para um espaço de diálogo com o público presente, para ouvirmos contribuições, percepções e sugestões sobre os desafios e oportunidades logísticas da região.

Para falar, basta levantar a mão. Nossa equipe de apoio identificará os interessados e levará o microfone até vocês.

Pedimos que, ao receber o microfone, o participante se identifique brevemente, informando nome e instituição, e apresente sua contribuição de forma objetiva.

Reforçamos que este é um espaço de construção coletiva, voltado a reunir ideias e propostas que fortaleçam o PLI-SP até 2050.”

13h – Encerramento

MC:

“Encerramos nosso Fórum agradecendo a todos os participantes pela presença e pelas contribuições ao processo do PLI-SP. O Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo é um instrumento de construção coletiva, e este Fórum representa um passo importante para aproximar o planejamento das realidades regionais.

Agradecemos também ao CIESP e a FIESP pelo apoio fundamental na realização deste encontro. Desejamos a todos um excelente dia e seguimos à disposição para os próximos passos do PLI-SP 2050. Muito obrigado”



Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 3 – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Lista de Siglas

CIESP — Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

FIESP — Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

DER — Departamento de Estradas de Rodagem (do Estado de São Paulo)

PLI-SP 2050 — Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (horizonte 2050)

SEMIL — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo

SLT — Subsecretaria de Logística e Transportes



Fórum Regional em São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h



17 **11/02/2026 – Quarta-feira (Pré-evento)**

A partir das 17h30 – Montagem da transmissão (*Ablink*)

A partir das 17h30 – Organização do espaço, instalações e testes necessários (*Instituto i e Multiart - MC93 Eventos*)

17 **12/02/2026 – Quinta-feira (Evento)**

A partir das 7h30 – Finalização da organização do espaço e testes (*Instituto i e Multiart - MC93 Eventos*)

A partir das 7h30 – Finalização da montagem da Transmissão e testes (*Ablink*)

A partir das 7h30 – Montagem do buffet (*Multiart - MC93 Eventos*)

08h15 – Chegada da Mestre de Cerimônias e Fotógrafo

[Horário a confirmar] – Chegada da equipe PLI (SEMIL / Consórcio)

PROGRAMAÇÃO OFICIAL DO EVENTO

09h – Credenciamento e Café de Boas-Vindas

09h30 – Abertura Oficial

10h – Painel 1: *Apresentação do PLI-SP 2050*

10h15 – Painel 2: *O PLI-SP na região de São José do Rio Preto*

11h – Painel 3: *Dinâmica de Escuta e Participação*

13h – Encerramento

Serviço	Fornecedor / Responsável	Contato
Transmissão ao Vivo	<i>Ablink - Sayumi</i>	(11) 98927-0604
Mestre de Cerimônias	<i>Multiart - MC93 Eventos - Cássio</i>	(17) 98825-4912
Fotógrafo		
Microfones		
Limpeza		
Fundo de Palco		
Buffet		
Receptivo		
Operador/Auditório		

5.5. Peças gráficas



Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos de São Paulo (**PLI-SP 2050**)

São José do Rio Preto/SP

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h

CIESP São José do Rio Preto



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO



Iniciaremos a transmissão em breve

CIESP **FIESP**

 **BID**

 **DER**

Secretaria de  **SÃO PAULO**
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística **GOVERNO DO ESTADO**



Agradecemos por assistir





CIESP **FIESP**



Secretaria de  **SÃO PAULO**
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística GOVERNO DO ESTADO



Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo
PLI-SP 2050

**Fórum Regional em
São José do Rio Preto/SP**

12 de fevereiro de 2026

9h às 13h

CIESP FIESP

BID

DER

Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo
PLI-SP 2050



Reservado

CIESP FIESP



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

5.6. Inscrições e convites

Participe do Fórum Regional do PLI - SP 2050 em São José do Rio Preto

O Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050) está sendo construído de forma colaborativa, com diálogo e participação da sociedade. O Fórum será um espaço de encontro entre governo, setor privado, academia e sociedade civil para debater desafios regionais e construir soluções que tornem São Paulo mais eficiente, competitivo e sustentável até 2050.

Por que participar?

- Contribuir com ideias e experiências;
- Discutir desafios e oportunidades locais;
- Ajudar a definir caminhos para o futuro da logística em SP.

Detalhes do Evento

Data: 12 de fevereiro de 2026

Horário: 9h às 13h

Programação

9h – Credenciamento e Café

9h30 – Abertura: Falas Institucionais

10h – [Painel 1]: Apresentação PLI-SP 2050

10h15 – [Painel 2]: O PLI-SP na região de São José do Rio Preto

11h – [Painel 3]: Dinâmica de Escuta e Participação

13h – Encerramento

Local

CIESP São José do Rio Preto: Av. Clóvis Oger, 706 - Jardim Novo Aeroporto, São José do Rio Preto – SP

O Governo de São Paulo, por meio da SEMIL e da Subsecretaria de Logística e Transportes, conta com você nessa construção coletiva.

👉 Preencha o formulário abaixo e garanta sua inscrição. As vagas são limitadas!

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

Dados Pessoais

Para efetuar sua inscrição será necessário informar alguns dados pessoais. Os dados aqui coletados serão utilizados com a finalidade de confirmação da inscrição no evento. Esses dados nos ajudam a organizar convites, enviar informações prévias e confirmar sua participação.

2. **Nome completo** *

3. **E-mail institucional/corporativo** *

4. **Celular/WhatsApp** (DDD + Celular - somente números) *

5. Cidade/município de origem *

Vínculo Profissional

Descreva a instituição ou empresa onde você atua, seu cargo e setor de atuação.

6. Nome da Organização/Instituição *

7. CNPJ (apenas números) *

8. Cargo/função *

9. Setor de atuação *

Dropdown

Marcar apenas uma oval.

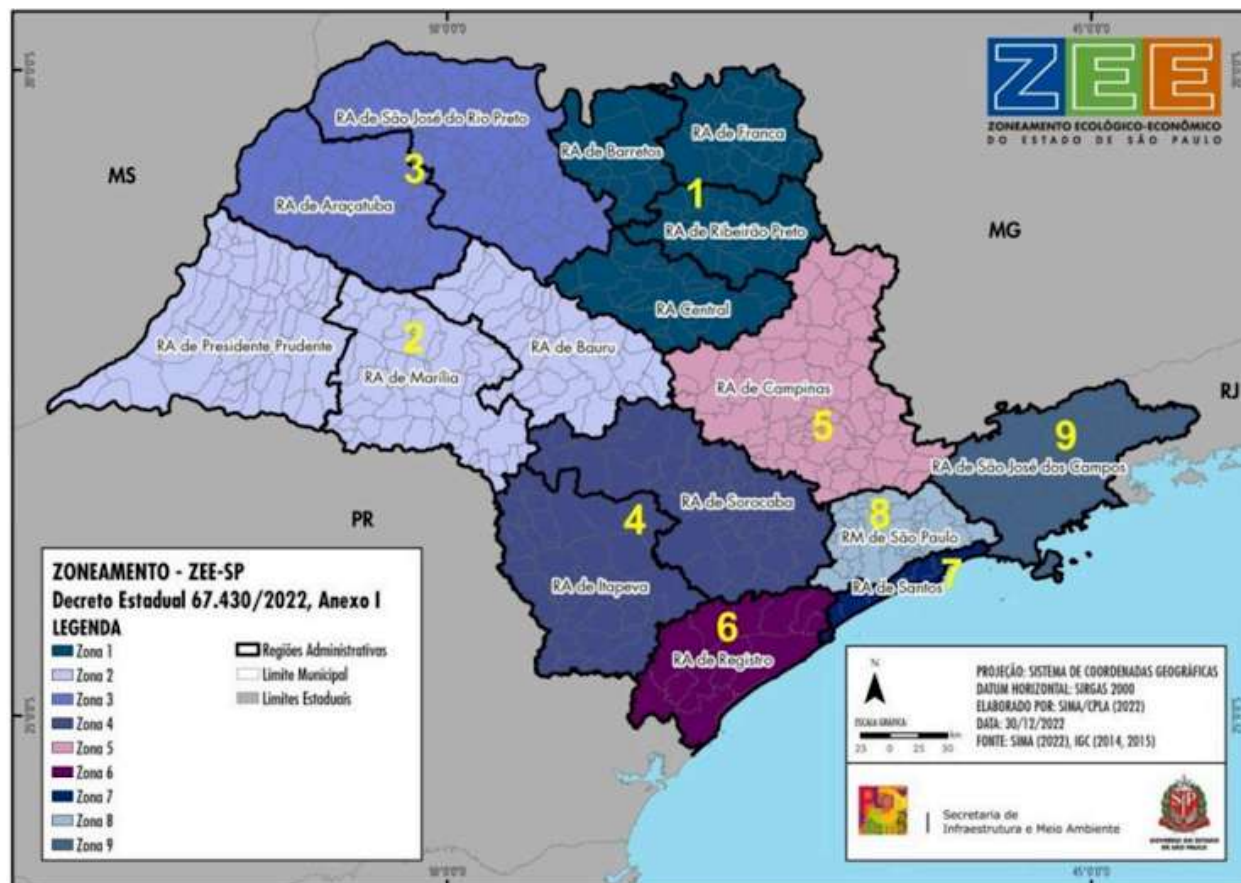
- Governo (federal, estadual, municipal)
- Órgão regulador ou agência pública
- Empresa privada (logística, agronegócio, transporte)
- Academia / pesquisa
- Sociedade Civil / ONG
- Outros

Região de Interesse

Selecione a Zona Ecológico-Econômica (ZEE) de sua residência/atução e, em poucas palavras, conte quais projetos ou necessidades dessa região. Isso nos ajuda a focar os debates em desafios e potencialidades locais.

10. **Selecione a Zona Ecológico-Econômica (ZEE) ***

Dropdown



Marcar apenas uma oval.

- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 1
- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 2
- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 3
- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 4

- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 5
- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 6
- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 7
- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 8
- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 9
- Não sei informar

11. **Descrição sucinta de projetos ou demandas na região** *

Necessidade especial

Informe se tem alguma necessidade especial (acesso, tradução em Libras, etc)

12. **Necessidades especiais**

Marcar apenas uma oval.

- Acesso
- Tradução em Libras
- Outros

13. **Se selecionou "Outros", informe abaixo qual, por favor.**

Encerramento

14. Obrigado pelo seu interesse em participar do **Fórum Regional do PLI-SP 2050 - São José do Rio Preto**. Seu registro foi recebido com sucesso e está sob análise da equipe organizadora. *

Como **as vagas são limitadas**, o envio deste formulário *não garante* sua participação. Em breve entraremos em contato por e-mail ou telefone para confirmar sua inscrição e enviar as credenciais de acesso.

Fique atento(a) à sua caixa de entrada e ao WhatsApp informado aqui — enviaremos todas as instruções necessárias. Até breve!

Marcar apenas uma oval.

- Estou ciente e autorizo o uso da minha imagem e voz, captadas durante o evento, para fins institucionais do PLI-SP 2050 e parceiros, em materiais de divulgação e registro (site, redes, relatórios e acervo), sem ônus.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

5.7. Receptivo

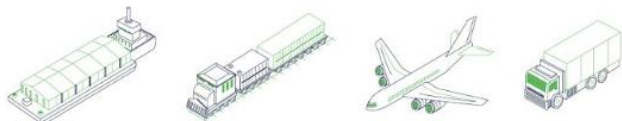
FICHA DE NOMINATA INDIVIDUAL

– Autoridades –

NOME:

CARGO / FUNÇÃO:

ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO:



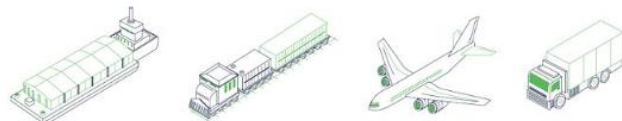
FICHA DE NOMINATA INDIVIDUAL

– Autoridades –

NOME:

CARGO / FUNÇÃO:

ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO:



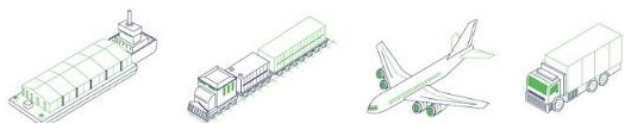
FICHA DE NOMINATA INDIVIDUAL

– Autoridades –

NOME:

CARGO / FUNÇÃO:

ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO:



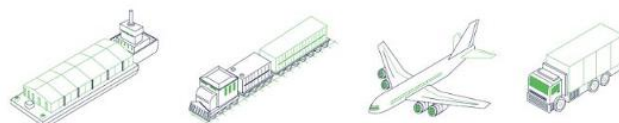
FICHA DE NOMINATA INDIVIDUAL

– Autoridades –

NOME:

CARGO / FUNÇÃO:

ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO:



Apêndice IV – Aviso de Pauta

São José do Rio Preto recebe o 6º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Governo de SP

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) realizará, na quinta-feira (12/02), a partir das 9h, em São José do Rio Preto, o 6º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050). O município é sede da Zona Ecológico-Econômica 3 (ZEE 3), que abrange 139 cidades das Regiões Administrativas de São José do Rio Preto e de Araçatuba, com população estimada de 2,36 milhões de habitantes.

Com inscrições abertas, o Fórum reunirá representantes do setor produtivo, do poder público, de instituições de ensino e pesquisa e da sociedade civil, para debater os desafios e as oportunidades da infraestrutura e da logística em um território estratégico para o desenvolvimento agroindustrial, industrial e de serviços do interior paulista.

A programação abordará os principais modais de transporte, incluindo o sistema rodoviário, com destaque para corredores estruturantes como as rodovias Marechal Rondon (SP-300), Washington Luís (SP-310) e Presidente João Goulart (BR-153); o modal ferroviário, atendido pelas malhas da Rumo; o modal hidroviário, com a Hidrovia Tietê-Paraná; além da infraestrutura aeroportuária regional e do sistema dutoviário, essencial para o suprimento energético da região.

O encontro integra a série de Fóruns Regionais do PLI-SP 2050, que já passou por Registro, Sorocaba, Ribeirão Preto, Bauru e Campinas, e segue promovendo uma escuta qualificada nos territórios para subsidiar a estratégia estadual de investimentos em rodovias, ferrovias, hidrovias, portos, aeroportos e dutovias até 2050.

O Fórum contará com a participação do subsecretário de Logística e Transportes da Semil, Denis Gerage Amorim, representantes do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Ciesp e demais autoridades.

Serviço:

6º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos (PLI-SP 2050) – São José do Rio Preto

Data: 12/02/2026 - Horário: 9h às 13h

Local: CIESP – São José do Rio Preto - Av. Clóvis Oger, 706 - Jardim Novo Aeroporto

Inscrições: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeS-fuDZVXVEifaaQNxo8gJh_vtWz1bKsP_NrbYyBxFNrC32A/viewform

Apêndice V – Release Pós-Evento

São José do Rio Preto ganha protagonismo em plano logístico que promete redução de custos

Etapa regional do PLI-SP 2050 coloca os 139 municípios da ZEE 3 no centro do planejamento estratégico do Estado; região responde por R\$ 94,7 bilhões do PIB

São José do Rio Preto e Araçatuba passam a integrar, a partir de agora, o mapa do futuro da logística paulista. Em um movimento que promete traduzir gargalos históricos em oportunidades de desenvolvimento, o Governo do Estado realizou nesta quinta-feira (12), em Rio Preto, mais uma etapa presencial do Plano de Logística e Investimentos de São Paulo – PLI-SP 2050.

Mais do que um exercício de planejamento, a chegada do plano ao Zoneamento Ecológico-Econômico 3 (ZEE 3) representa a possibilidade concreta de a região – que concentra 2,4 milhões de habitantes e um dos mais relevantes polos agroindustriais do país – ganhar eficiência no escoamento da produção, reduzir custos logísticos e atrair novos investimentos em infraestrutura.

O fórum realizado na cidade é parte de um processo inédito de escuta regional que, até aqui, já ouviu territórios onde vivem 17 milhões de paulistas. Diferente de um pacote de obras, o PLI-SP 2050 funciona como uma bússola: organiza dados, cruza demandas locais com estudos técnicos e define diretrizes para que os futuros investimentos em transportes e logística sejam mais eficientes, sustentáveis e conectados à realidade de cada região.

“O plano constrói um arcabouço técnico robusto, baseado em dados e na escuta regional. É um planejamento que ultrapassa governos”, afirmou o subsecretário de Logística e Transportes da Semil, Denis Gerage Amorim, durante a abertura do evento.

Os estudos apresentados no fórum escancaram um velho conhecido do setor produtivo local: a dependência quase exclusiva do modal rodoviário. Apesar de a região ser cortada por corredores estruturantes e abrigar ativos estratégicos como a Hidrovia Tietê-Paraná e trechos ferroviários subutilizados, a integração entre os modais ainda é incipiente.

É justamente aí que o PLI-SP 2050 pretende avançar. Por meio de modelos quantitativos, o plano avalia impactos em tráfego, custos, emissões de carbono e eficiência energética — um esforço técnico que, ao final, deverá subsidiar uma carteira de projetos consistente e alinhada às vocações regionais.

Para a indústria, o movimento é mais do que bem-vindo. “Quando o planejamento considera a dinâmica produtiva regional, os investimentos ganham eficiência, geram competitividade e impulsionam o desenvolvimento sustentável”, avaliou Aldina Amico, diretora do Ciesp Rio Preto.

Visão de futuro – Receber o fórum do PLI-SP 2050 também é, para a metrópole do noroeste paulista, uma chance de projetar suas próprias ambições. Com quase 1 milhão de passageiros transportados em 2025 e uma agenda movimentada de grandes eventos, o Aeroporto de São José do Rio Preto é apontado como um dos vetores desse desenvolvimento.

“Rio Preto é uma metrópole em constante crescimento. Nossa malha viária, o transporte ferroviário de cargas e o aeroporto são motores do progresso. Queremos ser uma cidade inteligente, com qualidade de vida e economia forte”, afirmou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Mário Welber.

SP Pra Toda Obra – Enquanto o plano de longo prazo ganha corpo, o Estado mantém o pé no acelerador das obras. Pelo programa São Paulo Pra Toda Obra, a ZEE 3 já contabiliza, entre 2023 e 2026, mais de R\$ 972 milhões em obras municipais concluídas — com 524 quilômetros recuperados e 223 quilômetros pavimentados.

No plano estadual, os investimentos entregues ultrapassam R\$ 858 milhões, em intervenções que cobrem mais de 680 quilômetros de rodovias. Há ainda R\$ 500 milhões em execução e outros R\$ 716 milhões previstos, priorizados com base em critérios técnicos que cruzam segurança viária, escoamento da produção e indicadores socioambientais.

“O São Paulo Pra Toda Obra executa investimentos com critérios claros. O PLI-SP garante que esse esforço esteja alinhado a uma visão estratégica de Estado”, resumiu Bruna Donegá, representante do DER-SP.

Próximos passos – O ciclo de encontros regionais do PLI-SP 2050 segue em andamento. As contribuições coletadas nos fóruns alimentam estudos técnicos, análises socioeconômicas e simulações que, ao final do processo, vão consolidar as diretrizes do plano para as próximas décadas.

A população e o setor produtivo ainda podem contribuir com sugestões por meio do site pli.semil.sp.gov.br.